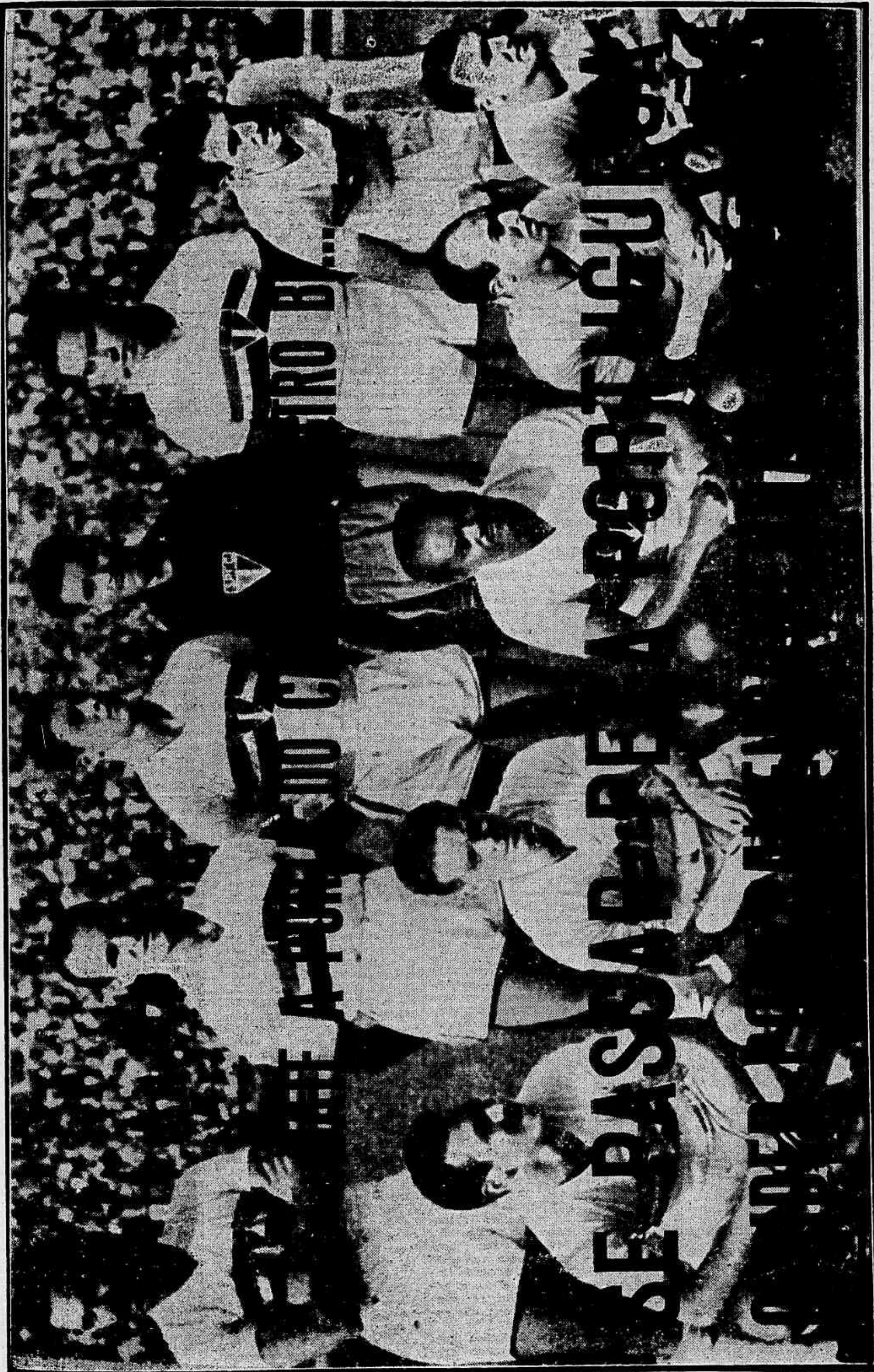




Em realidade o S. Paulo vem cumprindo uma campanha bonita. Até o momento nenhum concorrente se lhe equiparou em regularidade. Isto, naturalmente, não quer dizer que já tenha o cetro garantido. Na hipótese de que vença depois de amanhã a situação estará muito melhorada. O São Paulo será o virtual campeão. Mas a Portuguesa é um parceiro duríssimo principalmente quando enfrenta o líder. No primeiro turno houve entre ambos empate sem abertura de contagem. Agora entretanto, Ponce vai jogar. E' o que dizem triunfante os sampaulinos. A foto acima nos mostra os craques do "mais querido" depois da segunda e grande vitória sobre o palmeiras. No alto da esquerda para direita: Rui, Saverio, Mauro, Mario, Bauer e Noronha. Abaixados: Friaça, Ponce, Leonidas, Remo, Teixeira



NOSSA OPINIÃO

Nova sangria carlitiana...

O presidente do Botafogo declarou que visitará São Paulo até o fim desta semana. E' a terceira vez que temos a desagradável incumbência de recebê-lo. Na primeira, veio tratar da temporada do Southampton, clube da segunda divisão do futebol britânico, cuja campanha nos campos brasileiros foi autêntico fracasso técnico. Carlito, entretanto, valendo-se do tradicional prestígio do "association" londrino habilmente ludibriou nossos dirigentes, arrancando dos paulistas compensativo lucro. Para os cofres do campeão carioca entrou cerca de meio milhão de cruzeiros, saldo líquido dos jogos que disputou no Brasil e Southampton.

A segunda vez que se aproximou dos paulistas, trazendo nos lábios o sorriso sedutor de mulher falsa, foi por ocasião da viagem ao Brasil do famoso Arsenal, de Londres. Encontrou nesta conjuntura ambiente menos favorável para suas conhecidas artimanhas. Mesmo assim, entretanto, mediante documentação habilmente elaborada no Rio, conseguiu outra vez, enganar os mentores banderantes, levando daqui milhões para encher a burra botafoguense. Foi um golpe de mestre, não nos furamos a reconhecer. Aliás, nunca deixamos de render ao paredro carioca o tributo da nossa admiração pela facilidade com que emburra a todos, revelando argúcia, inteligência e capacidade persuasiva. Mesmo alertados os dirigentes de São Paulo se submetem ao poder ultracôncito do verbo "carlitiano". Esta verdade sentimos o imperioso dever de proclama-la, alto e bom som, porque o presidente do Botafogo, mesmo ganhando milhões, ainda encontra argumentos para explorar o generoso futebol da nossa querida terra de Piratininga. Desconhecemos os segredos de palavras que empre-

ga para embriagar e dominar os homens que recebem a honrosa missão de governar os destinos do "soccer" paulista. E' certo, porém, que a super magnífica temporada do Arsenal canalizou para o Botafogo, líquidos, limpinhos, quase dois milhões de cruzeiros. Esqueçamos de acrescentar que além dessas viagens Carlito Rocha fez outra a São Paulo, quando seu clube disputou duas partidas em Santos. Em troca de um compromisso para o Arsenal jogar em Vila Belmiro — compromisso que jamais cumpriu porque não foi feito por escrito — logrou do alvinegro pralano duzentos mil cruzeiros por aqueles prelhos, ocasionando serios prejuízos econômicos e morais ao co-irmão.

Depois de tudo isso arruma as malas para novo contato com os paulistas, desta vez empenhado na apresentação do Malmoe, no Pacaembu, naturalmente em troca da bagatela de 50.000 cruzeiros por partida. Novamente virá munido de farta documentação arranjada no Rio, com dados falsos sobre o custo desta temporada, a fim de melhor atingir aos seus objetivos. Com tais estimativas, habilmente coligidas por peritos financeiros botafoguenses, será bem fácil propor sociedade nos jogos com uma possível recusa dos paulistas. Recebida esta, de pronto, oferecerá a clássica proposta de 50.000 cruzeiros por jogos e mais pequena percentagem nos lucros. Percentagem baseada nos dados fornecidos pelos peritos cariocas...

Após tudo isso exigirá que os sócios dos clubes locais paguem a quota de 50.000 cruzeiros, contribuindo com seu ingresso em cada jogo, e nesta conjuntura as coisas correrão maravilhosamente para os seus interesses.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho e após os gostosíssimos cumprimentos aos presentes, deu um sorriso à taquígrafa e disse:

— "Eu cada vez entendo menos desse negócio de técnica. Domingo, no Pacaembu, quando me atiravam para cima, naqueles São João, tive oportunidade, por diversas vezes, de olhar para baixo antes de dar com o nariz no chão. E você sabe o que vi? Vi das pares. Tive a impressão exata que observando, de alto, um baile ao ar livre, estando os pares uniformizados como acontece no Esplanada ou no Flor de Abacate Arrasta-Pé. Onde haviam colocado os defensores de cada uma das equipes as ilções dos seus técnicos? Onde?! Não sei. Uma coisa tremenda, que causava pessima impressão. Ah! se eu fosse técnico de um clube num desses dias... Mandava todo time para o vestiário e dava um sabão em todo mundo. E se eu não fizesse isso, daria direito a qualquer dirigente a me chamar numa reunião da diretoria para prestar contas do meu trabalho, sim, porque eu estaria evidenciando, automaticamente, que papava uma bolada mensal para fazer o que qualquer observador poderia fazer. Essa a verdade, meu amigo, porque se eles jogaram com técnica, se puderam em evidência alguma tática, então eu sou um bôldo carente. Que padrão horrível, que coisa barbara. Imagine se viesse um técnico para observar como

jogamos... Ele sairia daqui e preferiria pesquisar como jogaram futebol os craques da era da pedra lascada, sim, porque poderia, assim, conhecer alguma coisa mais interessante do que nós estamos apresentando. Aliás, sábado não foi muito melhor. Eu só senti que a turma tinha monstruosa vontade de me gastar, de me enfiar, custasse o que custasse. Padrão merca. Nem de lado do que era apontado e maior. E por falar em maior, eu ainda sou capaz de tomar uma atitude, porque esses bifes estão perdendo a visibilidade dia a dia. Pamel a linha de fundo naquele lance do primeiro goal e depois vi uma clamorosa falta, que deveria ser penalti. Nada apitou o dito. Vai tudo muito mal. E para ser mais revoltante, fiquei um minuto no meio da cancha, domingo, todos a me olhar, sem saber qual o motivo. O juiz apitou e ninguém se moveu. Não foi dito o motivo daquele silêncio e nem por que razão deveríamos ficar imóveis. Está bem? No futebol tem cada coisa... Good Bye".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Cesar Avaroso — Sinceramente, estranhei a entrevista que você concedeu há poucos dias, pela qual tive oportunidade de conhecer o seu ponto de vista no que diz respeito à aplicação da Lei do Acesso aos clubes da capital. Estranhei, porque na tão falada assembléia de aprovação da dita lei, o Comercial também votou e não foi contrário. E' verdade que naquela época o presidente do Comercial não era você, mas quem deu o voto não o fez em seu nome particular, mas sim em nome do clube. Quem votou, portanto, não foi outro senão o alvi-rubro. Logo, meu caro Cesar, não é lógico que você manifeste o pensamento do Comercial contrário ao que ele anteriormente manifestou, sim, porque se os atos dos presidentes dos clubes forem pessoais, então depois de cada gestão tudo estará por terra dentro de uma sociedade, inclusive os contratos de jogadores e todos os demais compromissos. Quero crer, pois, que foi a sua opinião pessoal, totalmente pessoal, a que li num jornal. Mas, de qualquer forma, meu amigo, eu peço licença para discordar, porque além de ser necessária Lei do Acesso com a parte que trata da queda do clube da primeira para a segunda divisão, ela representa muito para o próprio campeonato. A luta que se trava, neste momento, entre os rabeiras, sendo um deles o seu clube, o que eu lamento, é muito interessante. Ninguém quer ficar por baixo e quem pode mais chora menos, como diz o proverbio. Você, meu caro Avaroso, agora só tem uma saída; dar toda assistência moral e material ao quadro para que ele não fique por baixo. A oportunidade de fazer algumas alterações, com elementos novos, foi perdida, porque o prazo se esgotou. Todavia, nem tudo está perdido. E' preciso muita cautela, coragem e tirocinio. O tempo que você pode perder com movimento contra a Lei de Acesso, pode e deve ser dedicado ao preparo dos seus jogadores. O êxito poderá ser muito maior e, meu bom amigo, é sempre melhor prevenir do que remediar. Aqui fica o MINISTRI-NHO.

Maximos e minimos da 22.a rodada

Jogo mais bonito — Desta vez foi disputado em Santos o jogo mais bonito da rodada. Santos e XV de Novembro proporcionaram um espetáculo deveras interessante, onde houve técnica, entusiasmo e, sobretudo, elogiável disciplina.

Quadro mais técnico — O Santos ganhou esta primazia. Com Helvio, Pascoal e os dois melas jogando bem, o conjunto se armou e jogou esplendidamente, conquistando merecida vitória contra o XV.

Melhor trio final — Osvaldo, Giancoli e Homero, com este ultimo em plano superior, mantiveram sempre fora da area o ataque do Palmeiras, tanto que os dois gols do alvi-verde foram conquistados na cobrança de escanteios.

Trio final mais fraco — Foi o da Portuguesa de Desportos, Ivo e Lorico falharam constante-

mente e Nino também não esteve muito firme.

Mais destacada linha media — O excelente trabalho de Pascoal e Nenê, que contaram com o apoio efetivo de Alfredo, garantiu ao Santos esta primazia.

Linha media mais fraca — Coube este merito ao Comercial, que teve em Valano um elemento completamente nulo. Artur também falhou e o proprio Clovis não alcançou o seu nivel habitual de produção.

Ataque da semana — Foi o da Portuguesa de Desportos que, embora sem o apoio da retaguarda, alcançou quatro tentos contra o Juventus.

Linha atacante decepção — A do Palmeiras, no primeiro tempo. Nenhuma vez os atacantes do alvi-verde penetraram na area.

Melhor ala direita — Alemãozinho e Antoninho, do Santos, alcançaram este "maximo", tendo o ponta progredido considera-

velmente em relação à ultima exibição.

Melhor ala esquerda — Pinga I e Simão voltaram a figurar como o melhor setor esquerdo ofensivo da rodada. O ponteiro está voltando à forma primitiva.

Gol mais bonito — Foi o de Jair, contra o Ipiranga. Entre varios adversarios, o "mela" do Palmeiras acertou belissima cabeçada.

Defesa mais empolgante — Jair chutou de dentro da area, no canto direito. Osvaldo "voou" e mandou a bola a escanteio.

Mais espetacular intervenção — A de Osvaldo salvando um tento certo quando Jair concluiu sensacionalmente.

Retaguarda mais completa — Mais uma primazia para o Santos, que contou com bom goleiro, ótima zaga e linha media eficiente.

Retaguarda menos segura — Este "minimo" coube à Portuguesa de Desportos, por razões exatamente inversas às que deram o "maximo" ao Santos.

Novo de maior evidencia — Domingos, zagueiro do Jabaguara, foi um bom valor do seu quadro, confirmando, aliás, anteriores exibições.

Craque da semana — Helvio mais uma vez cumpriu atuação, merecendo figurar como o melhor craque da rodada.

Responsavel pela derrota — Cavani foi responsavel pelos três tentos do Jabaguara, precipitando a derrota do Comercial.

O pior da rodada — Ivo fracassou completamente no arco da Portuguesa. Merece ser apontado como o pior elemento da semana.

Pior craque do trio de ferro — Apenas o Palmeiras esteve em ação. Seu pior elemento foi Abelardo, que não realizou uma jogada sequer de bom efeito.

Numero um em violencia — Osvaldo procurou compensar sua deficiência tecnica com o emprego do jogo violento e acabou comprometendo sua atuação.

O mais displicente — Renato parece não querer jogar na ponta. Ficou geralmente apático, em sua posição, aparecendo apenas quando descambava para a meia.

O que irritou pela impertinencia — Liminha anda mascarado de temperamental. Andou às turas com a torcida e com os adversarios, culminando por agredir Canhotinho, desnecessariamente.

O que mais trabalhou pela equipe — Carbone esteve impecável na sua função "ponta de lança". Trabalhou incansavelmente o "mela" juventino.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

VOCÊ NÃO É BOBO?

Dispõe de algumas horas e é ambicioso? Quer ganhar dinheiro? Aproveite a oportunidade que lhe oferece MOACIR JAMES BRAZ. Procure-o em seu escritório, á rua Xavier de Toledo, 114 — 2.º andar — sala 207, das 17 às 18 horas.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atarradas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 516 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2286

ESPORTIVO
"MUNDO"

Um semanário completo dos esportes

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

Não creie que ignorem os sacrifícios do XV de Novembro e queiram nos alijar do campeonato com simples penada

Gerolamo Omoto concede oportunas declarações ao "Mundo Esportivo" — Seu clube não abandonará em hipótese alguma o certame — Despesas quatro vezes dobrada na divisão principal — A Federação deve

obrigar todos os clubes a ter alambrados — Recepção em Santos

Fomos a Piracicaba e estivemos em contato com Gerolamo Omoto, presidente do XV de Novembro. Inicialmente inquirido sobre como os piracicabanos receberam o movimento esboçado em alguns clubes de São Paulo para extinguir a lei do Acesso, assim se expressou:

"Não posso acreditar nesse movimento. Conquistamos o direito de intervir no campeonato da primeira divisão depois de imensos sacrifícios. Foi com surpresa que tive conhecimento desse propalado movimento, temos confiança, porém, de que tudo se arranjar e possamos continuar no lugar que conquistamos depois de muitas lutas."

— Acha justo que se obrigue o XV a jogar só em São Paulo no futuro certame e se tal se concretizar estaria seu clube disposto a respeitar esta decisão?

"Medida totalmente absurda no nosso caso. Ai estão as rendas obtidas em Piracicaba como atestado eloquente do nosso prestígio. Esta solução seria necessária, se por exemplo, o quadro campeão do interior não garantisse renda mínima em seus comínios. Poderia haver outra, como sucede na segunda divisão, quando a arrecadação não é dividida e sim pertence ao clube que manda o jogo. Nestes casos os grandes, e principalmente os pequenos da capital estariam a salvo de qualquer prejuízo. Se, em último caso, fossemos obrigados a disputar todos os jogos em São Paulo não desistiríamos do campeonato por causa disso. Esta é uma opinião pessoal mas espero que também seja partilhada pelos companheiros de diretoria. Entretanto não posso acreditar nisso, pois os maiores prejudicados seriam os nossos associados que para se deslocarem até a capital fariam grandes gastos".

— Quais foram aqueles sacrifícios que V. S. faz menção?

"Foram tantos. Os jogadores campeões do primeiro campeonato profissional do interior recebiam 310,00 cruzeiros por mês. O futebol era para eles mais um passatempo do que profissão. Em 48 quando a Lei do Acesso tornou-se realidade e diante da possibilidade de conquistarmos o título aumentamos os jogadores para 500 cruzeiros, hoje recebem em média 2.220 cruzeiros mensais. A despesa cresceu em quatro vezes. Passa a fase da disputa e já com o cetro em nosso poder a Federação deu-nos 15 dias de prazo para a entrega do campo, com capacidade para dez mil assistentes. Seria humanamente impossível satisfazer tal pretensão, pois as obras ainda estavam cruas. Felizmente esse espaço de tempo foi aumentado para dois meses e pouco antes do seu término tudo estava pronto para a vistoria final. Essa realização foi possível graças ao apoio da Prefeitura e de toda a população de Piracicaba, inclusive do próprio Clube Atlético Piracicabano nosso tradicional adversário."

— Considera que o XV fez o que estava ao seu alcance ou julga que poderia ter produzido mais no campeonato?

"Não tive medo de retornarmos à segunda divisão. Esperava, no início, a conquista do sétimo ou oitavo lugar e parece-me que vi realizadas minhas previsões. Mais do que isso seria mesmo impossível, um estreante sofre as consequências de sua inexperiência e todos podem constatar isso pelo nosso começo. Só depois de muitos jogos nos tornamos adversários respeitados."

— Qual o concorrente do inte-

rior que está mais capacitado a subir este ano?

— "São muitos os candidatos. Embora não tenha elementos para emitir uma opinião segura, creio que essa glória estará entre Batatais, Guarani, Linense e Prudentina. Este último é um quadro que não conheço, mas do qual dizem maravilhas."

— Acha que o XV de Novembro pode dar algum elemento para a seleção paulista?

— "Não pretendo entrar em

seara alheia. Isso caberá ao técnico. Temos, porém, dois que se convocados não farão má figura: Galvão e Idarte. São autênticos produtos piracicabanos, que jogam com muito sangue e têm classe suficiente para responsabilidade de tal porte."

— Pretende reforçar o quadro para o próximo ano, contratando elementos famosos?

— "Na minha opinião, embora ela não seja definitiva, pois devo respeitar a de meus companheiros,

não devemos contratar elementos famosos e caros. Prefiro cobrir as deficiências do quadro com jogadores do interior, que são mais baratos e quase sempre dão bons resultados."

— Houve realmente alguma anormalidade em Piracicaba, por ocasião de jogos de campeonato?

— "O jogo contra o Santos ficou famoso, nesse particular. Uma garrafa foi parar no fundo do gramado e Antoninho atravessou todo o campo em passo de ganso pa-

ra entrega-la ao juiz. Alguns torcedores irritados atiraram mais duas ou três garrafas, como quem diz: mostra estas também. No mais, sempre recebemos ofícios de agradecimentos pela boa acolhida que dispensamos aos nossos visitantes."

— Foram bem recebidos em Santos?

— "Sim, tanto pelos torcedores como principalmente pelos diretores. Pena que alguns elementos exaltados tenham provocado Ari durante toda a peleja, mas eu não posso culpar o Santos por isso. São indivíduos perniciosos que existem em todos os campos de futebol. Se a F. P. F. obrigasse os clubes a construir alambrados, como nos obrigou, o problema estaria em parte resolvido."

— Como encarou o apelo da F. P. F. à Lei do Acesso?

"Roberto Gomes Pedrosa sempre foi defensor da referida lei e assim nada mais fez do que dele se esperava. A Lei do Acesso dá maior brilho ao campeonato. Não posse ela e um choque entre os últimos colocados produziria renda diminuta. Acho mesmo que além da 2.ª Divisão deveria ser criada uma Terceira e mesmo uma Quarta, para que os benefícios fossem estendidos. Os campeonatos seriam disputados com mais ardor."

Grandes aquisições de 49

Não obstante a natural e contínua renovação do nosso futebol, com o aparecimento de inúmeros valores novos, nascidos e burilados aqui mesmo, não podemos prescindir do concurso dos mercados externos. Assim é que os nossos clubes foram buscar, em outros Estados, vários craques de renome para fortalecer as suas fileiras. De um modo geral todas as conquistas feitas em 49 corresponderam à expectativa, mas é justo que se ressalte o nome desses cinco jogadores que, pela exuberante classe que possuem, muito têm contribuído para o aprimoramento da nossa escola futebolística. Helvio, Friaça, Sarno, Jair e Mexicano, pela ordem, foram as mais notáveis aquisições de 49.

HELVIO

O zagueiro que o Santos arrebatou ao Fluminense converteu-se, rapidamente, em ídolo da torcida pralana. Impecável em suas atuações, tem sido o estelo da defesa do vice-campeão. A viga mestra onde repousa todo o sistema defensivo do alvi-negro. Helvio é sério rival de Mauro no posto de zagueiro central, não apenas na seleção paulista mas também no selecionado brasileiro. Aparece como o mais destacado defensor do Santos e um dos mais brilhantes jogadores do campeonato paulista deste ano. Não se pode compreender como o Fluminense concordou em se desfazer do seu concurso.

FRIAÇA

Eis outro monumento de classe que deixou o futebol carioca para vir enriquecer o nosso plantel. Exímio artilheiro, pontificava no Vasco como uma de suas figuras mais admiradas. Profissional dedicado e correto, atua com a mesma desenvoltura em qualquer posição do ataque e por essa razão tem sido extremamente útil ao tricolor, podendo mesmo ser apontado como um dos principais fatores da belíssima campanha do S. Paulo. Figura, com inteira justiça, no topo da lista dos "artilheiros" do nosso certame, fato que, por si só, o recomenda como um dos mais perfeitos atacantes do campeonato.

SARNO

Este não veio precedido de grande fama, pois figurava na reserva do Botafogo. Todavia, nem por isso deixou de corresponder inteiramente. Pode-se mesmo dizer que superou os cálculos mais otimistas, convertendo-se numa garantia para o Palmeiras e realizando o milagre de que ninguém o supunha capaz: superar o destacado companheiro de zaga, cuja firmeza e decisão é por todos admirada.

JAIR

Por todos apontado como o melhor meia esquerda nacional,

Jair tem sabido fazer jus a essa fama. Atingiu o clímax de sua carreira no sul-americano deste ano, com atuações inesquecíveis. Seus terríveis morteiros deixaram boquiabertos os jogadores dos outros países. No Palmeiras ainda não pôs à prova o seu canhão, a não ser no amistoso alvi-verde contra nele, porque sabe que ali está um craque na verdadeira acepção do termo.

MEXICANO

Mais um palmeirista entre os

cinco novos astros de São Paulo. Se tivesse mantido o nível de produção que apresentou em suas primeiras partidas, Mexicano seria o primeiro entre os primeiros. Mas decaiu um pouco ultimamente, justamente no momento em que o quadro ascendia para novas conquistas. Já demonstrou, todavia, que possui inúmeras qualidades. Seu lugar, na equipe do Palmeiras, está garantido. Sua escalação é ponto pacífico no Parque Antártica.



GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL

a guarda dos seus haveres.

Ele retribuirá amplamente a sua

confiança. Construídos sob a

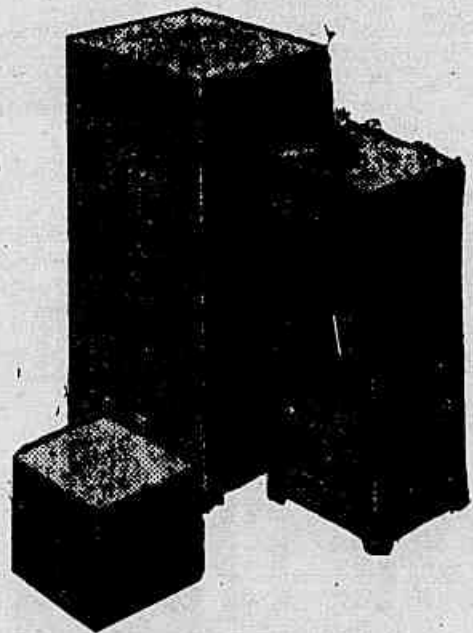
mais apurada técnica, os cofres

FIEL resistem aos mais

exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 170 - FIEL - JARDIM S. PAULO - S. PAULO

PORQUE PERDEMOS — ☆ — COMO GANHAMOS

Acredito fortemente no fator sorte. Ela nos abandonou em Santos e assim perdemos. A partida nos demais aspectos foi normal e já vencemos muitas com esse mesmo nível de produção. Os nossos adversários nada fizeram de excepcional e com "chance" e bola nas redes nos derrotaram. Vejamos por exemplo o terceiro tento, o definitivo, quando pulei juntamente com Juvenal estava certo de que havia mandado a bola para longe. Ela no entanto tocando no terreno fofo morrera para o tiro definitivo do centro-avante santista. Reconheço que Helvio disputou grande jornada, anulando De Maria, nosso principal artilheiro mas com um pouquinho mais de sorte isso não seria fator decisivo. — Explica IDIARTE, zagueiro do XV de Novembro.



"O Comercial está mesmo com uma infelicidade única. Nunca vi tanta "inhaca". A partida estava ganha, quando muito poderíamos sofrer um empate. Mas surgiu a fatalidade. Cavanil, este garoto que vinha jogando tão bem, teve a infelicidade de não poder conter dois chutes despretenciosos. E daí surgiu a derrota... Não quero desmerecer o Jabaquara. Pelo contrário. O "Jabuca" jogou bem. Lutou, fez o seu papel. Mas não nos cabia a derrota. Francamente... O futebol nos põe cada uma. Sabíamos que esta partida tinha capital importância para o quadro. Afinal de contas estamos lutando por uma colocação melhor. O quadro está jogando bem. Não há de ser nada. Perdemos a partida, única e exclusivamente por infelicidade. Infelicidade de termos contra nossas redes dois tentos, não digo fáceis de defender, mas pelo menos com "chance" de serem detidos. Faltou esta "chance" e perdemos...". — As explicações de JURANDIR CORREA DOS SANTOS, técnico do Comercial.



"A partida estava difícil na primeira etapa. O Ipiranga jogando muito bem e os meios trabalhavam a valer. Sofremos o primeiro tento, mas a fase final "virou" tudo... Uma alteração no ataque — e este foi o motivo principal de nossa vitória — determinou outra produção. Tive então a ventura de igualar o marcador, pouco depois de quase ter Bibé consignado o segundo tento, que poderia ser fatal, para nossas aspirações. Com um a um, o Ipiranga parou e o nosso quadro foi tomando conta do campo. Quase quebrei a trave posteriormente com um chute que não sei como não entrou... e fomos caminhando para o final da partida. Aquele tento bonito de Tulio, valeu pela vitória. Vencemos a partida porque soubemos compreender a nossa responsabilidade de lutar sem desfalecimentos no segundo período. Diante do que fizemos na etapa derradeira creio que merecemos o resultado". — Comenta JAIR, meia esquerda do Palmeiras.



PORQUE EMPATAMOS

Apesar da boa tática empregada pelos juveninos, deveríamos ter vencido não fora a irregular atuação da nossa defesa e principalmente as falhas de Ivo, que deixou passar pelo menos duas bolas perfeitamente defensáveis. Andamos sem sorte com os arqueiros: Caxambu iniciou o campeonato em grande forma, mas uma contusão o afastou do quadro. Bolívar foi um baluarte contra o São Paulo. Entretanto, depois também não foi feliz. Nossa última esperança era Ivo que falhou, ainda uma vez e agora já precisamos pensar em substituí-lo novamente. Os demais componentes do sexteto defensivo igualmente não se completaram, permitindo fundas brechas. Por isso perdemos. Estamos, porém, animados e desejamos provar domingo vindouro que o que ocorreu não passou de um acidente na defesa". — Explica JOAQUIM QUINTAS, diretor do Departamento Profissional da Portuguesa.



FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — QUANDO ACABARA' O AZAR DO CORINTIANS?

RESPOSTA — AIRTON LEITE (NENE), MEIA ESQUERDA CORINTIANO.

"Esse azar terá que acabar, um dia. Não é possível que o Corinthians continue vivendo eternamente à mercê dos caprichos que tanto caracterizam o futebol. Aliás, gostei da sua pergunta, porque o que está nos acontecendo é azar mesmo. O quadro joga, joga, martela, domina, faz o diabo no campo adversário e não há meio da bola entrar. Nunca vi tanta urucubaca contra um time! Temos bons chutadores e quantas vezes a bola passa do lado esquerdo, do lado direito, por cima, e não entra no gol. O adversário dá um ataque isolado, e marca. Ficamos, depois pensando para tirar a diferença. E' esquisito que marca quando nossa defesa está segura. Quer saber de uma coisa? Eu não estou entendendo nada disso. Cada vez parece mais enigmático e mais complicada a situação. Precisamos ganhar um bom jogo para o azar nos deixar. Um quadro sem sorte não ganha jogo. E' preciso saber jogar e ser ajudado pela chance. Veja o São Paulo. Não fosse a sorte, teria ganho do Palmeiras? Pelo menos toda a crítica diz que o Palmeiras jogou muito, chutou muito mais bolas. Quem venceu foi o São Paulo. Sorte! Ah, se essa sorte nos pegasse..."



lado, e marca. Ficamos, depois pensando para tirar a diferença. E' esquisito que marca quando nossa defesa está segura. Quer saber de uma coisa? Eu não estou entendendo nada disso. Cada vez parece mais enigmático e mais complicada a situação. Precisamos ganhar um bom jogo para o azar nos deixar. Um quadro sem sorte não ganha jogo. E' preciso saber jogar e ser ajudado pela chance. Veja o São Paulo. Não fosse a sorte, teria ganho do Palmeiras? Pelo menos toda a crítica diz que o Palmeiras jogou muito, chutou muito mais bolas. Quem venceu foi o São Paulo. Sorte! Ah, se essa sorte nos pegasse..."

PERGUNTA — QUAL FOI A MELHOR PARTIDA DO S. PAULO ESTE ANO?

RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA, CENTRO AVANE DO TRICOLOR.

"Invariavelmente o São Paulo joga bem. Se um determinado setor falha, pode estar certo que o outro setor corresponde. Aliás, apenas uma ocasião, este ano, o São Paulo jogou realmente mal. Foi contra o Rapid. Contra o Santos o ataque jogou mal, mas a retaguarda brilhou. Contra o XV de Novembro o aspecto foi mesmo. Partidas existiram porém em que o ataque brilhou e a defesa não se encontrou. Isto aliás é comum em equipes de futebol. Após estas considerações devo acrescentar que realmente, o São Paulo em duas partidas, ou melhor três partidas, neste certame, brilhou em por cento. Contra o Ipiranga, Palmeiras e Corinthians, todas no primeiro turno. Contra o Ipiranga o quadro jogou muito, mas o adversário já não era tão categorizado. Contra o Palmeiras nossa atuação foi cem por cento. Dei os 5 a 1, merecidíssimos. Não foi obra da sorte... Mas, contra o Corinthians o quadro precisou realmente jogar muito. Creio que foi esta a nossa melhor partida. Não que o Corinthians tenha jogado muito. Mas correm os noventa minutos... Foi nossa melhor partida".



PERGUNTA — QUAL O JOGADOR MAIS DIFÍCIL DE MARCAR QUE ENCONTROU EM SUA CARREIRA?

RESPOSTA — BAUER, MEDIO DIREITO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Já marquei tanta gente, que será difícil distinguir aquele que mais sacrifício e maior atenção exigiu de mim na marcação. Todavia, devo apontar um que sempre me deu dores de cabeça. E' Jair, atual meia esquerda do Palmeiras. Marquiei Jair no Vasco, no Flamengo, na seleção carioca, nos treinos da seleção brasileira, e domingo atrasado, no Palmeiras. Sua agilidade e inteligência atrapalharam, muitas vezes, a ação de seu marcador. Jair, com sua rapidez nas investidas, causa, incontestavelmente, embaraço para aquele que está encarregado de vigiar seus passos. Não por ser veloz, porque Jair não é veloz, mas pela rapidez com que decide uma jogada, tirando o adversário dela com pericia que, francamente, admiro. Por isso, Jair foi e é o atacante mais difícil de marcar para mim".



PERGUNTA — QUAL SERA' O CRITERIO MAIS ACERTADO NA ORIENTAÇÃO TECNICA DO SELECIONADO BRASILEIRO?

RESPOSTA — OSVALDO BRANDAO, TECNICO DO SANTOS FUTEBOL CLUBE.

"Sempre que se fala em formar um selecionado brasileiro surgem as inevitáveis polémicas entre paulistas e cariocas, tão prejudiciais, indispondo o publico de ambos os centros e criando ao mesmo tempo, entre os jogadores um espirito de animosidade que nunca deveria existir. As consequências desse estado anormal irão fatalmente refletir sobre a nossa representação, que afinal de contas na maioria das vezes é prejudicada. O caminho ideal para se conseguir a harmonia entre São Paulo e Rio seria, inicialmente a escolha não de um técnico mais sim de dois, cada qual com a obrigação de supervisionar e orientar a sua região. Assim não haveria essa rivalidade inevitável entre cronistas daqui e de lá. Dos jornais a desarmonia envolve o publico e formo o ambiente de pessimismo em relação a certos elementos a torcida



não os receberá com bons olhos, e que só poderá ocasionar prejuízos a nossa representação."

PERGUNTA — QUAL FOI A MELHOR PARTIDA DO S. PAULO ESTE ANO?

RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA, CENTRO AVANE DO TRICOLOR.

"Invariavelmente o São Paulo joga bem. Se um determinado setor falha, pode estar certo que o outro setor corresponde. Aliás, apenas uma ocasião, este ano, o São Paulo jogou realmente mal. Foi contra o Rapid. Contra o Santos o ataque jogou mal, mas a retaguarda brilhou. Contra o XV de Novembro o aspecto foi mesmo. Partidas existiram porém em que o ataque brilhou e a defesa não se encontrou. Isto aliás é comum em equipes de futebol. Após estas considerações devo acrescentar que realmente, o São Paulo em duas partidas, ou melhor três partidas, neste certame, brilhou em por cento. Contra o Ipiranga, Palmeiras e Corinthians, todas no primeiro turno. Contra o Ipiranga o quadro jogou muito, mas o adversário já não era tão categorizado. Contra o Palmeiras nossa atuação foi cem por cento. Dei os 5 a 1, merecidíssimos. Não foi obra da sorte... Mas, contra o Corinthians o quadro precisou realmente jogar muito. Creio que foi esta a nossa melhor partida. Não que o Corinthians tenha jogado muito. Mas correm os noventa minutos... Foi nossa melhor partida".

PERGUNTA — QUAL O JOGADOR MAIS DIFÍCIL DE MARCAR QUE ENCONTROU EM SUA CARREIRA?

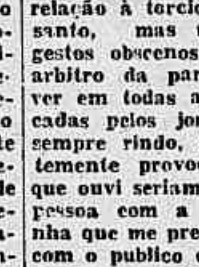
RESPOSTA — BAUER, MEDIO DIREITO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Já marquei tanta gente, que será difícil distinguir aquele que mais sacrifício e maior atenção exigiu de mim na marcação. Todavia, devo apontar um que sempre me deu dores de cabeça. E' Jair, atual meia esquerda do Palmeiras. Marquiei Jair no Vasco, no Flamengo, na seleção carioca, nos treinos da seleção brasileira, e domingo atrasado, no Palmeiras. Sua agilidade e inteligência atrapalharam, muitas vezes, a ação de seu marcador. Jair, com sua rapidez nas investidas, causa, incontestavelmente, embaraço para aquele que está encarregado de vigiar seus passos. Não por ser veloz, porque Jair não é veloz, mas pela rapidez com que decide uma jogada, tirando o adversário dela com pericia que, francamente, admiro. Por isso, Jair foi e é o atacante mais difícil de marcar para mim".

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCE SE PORTOU MAL EM SANTOS?

RESPOSTA — ARI, ARQUEIRO DO XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA.

"Eu queria que vocês estivessem no meu lugar em Santos e depois fossem interpelados com esta pergunta. Se me portei mal? Tecnicamente as bolas que me venceram foram indefensáveis. Em relação à torcida não fui nenhum santo, mas também não dirigi gestos obscenos como me acusa o arbitro da partida. Vocês podem ver em todas as fotografias publicadas pelos jornais como apareço sempre rindo, apesar de constantemente provocado. Os palavrões que ouvi seriam de deixar qualquer pessoa com a cabeça virada. Tinha que me preocupar com o jogo e com o publico que me valava. Essa dupla responsabilidade acabou por me enervar, principalmente, quando os insultos passaram a se materializar com os pedregulhos que atingiram meu corpo. Nem com a presença de varios soldados atrás da meta cessou aquele bombardeio em miniatura. Reclamei ao delegado e ele respondeu-me que me importasse com a partida e ignorasse a assistência. Ignorá-la como se ela estava me jogando pedras? Devolvi algumas, mas quem nos faria isso depois de constantemente hostilizado".



LOTÉRIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - GRANDES ZAGUEIROS EM EPOCAS DISTINTAS



O CELEBRE 420 — Grane foi uma glória de S. Paulo e do Brasil. Se tivesse ido em 30 ao campeonato mundial não teríamos sido eliminados. Nem sequer vencemos em nossa chave... Entre os zagueiros tipicamente paulistas foi um dos maiores do seu tempo. Tri-campeão pelo Corinthians e várias vezes campeão brasileiro.

JUNQUEIRA SEGUE A TRADIÇÃO — Até 1935 o grande zagueiro do Palmeiras foi a máxima figura dos nossos campos. Todo o Brasil torceu para que se formasse a parceria Domingos e Junqueira no mundial de 34. Não havia nada melhor no país naquela época. Foi um craque que fez escola pela sua estu-penda classe.

FOI GRANDE, MAS DUROU POUCO — Agostinho era destes que rompia em copioso choro depois de uma derrota. Hoje isto é muito difícil... Perder para os cariocas era a pior coisa que lhe poderia suceder. Consolava-se com o travesseiro, deitando com as galinhas e ensopando a fronte com as lágrimas. Mas foi entre 36 e 42 uma legítima joia de futebol paulista e brasileiro.

VEIO DO INTERIOR DE POIS DE VELHO — Se houve pena em relação a Piolim foi a de que ele tinha verdadeira obsessão pelos clubes do interior. Com quase 30 anos foi que resolveu penetrar nos humbrais sagrados da glória. Quem o viu, porém, entre 43 e 46 jogando uma enormidade de dizer que poucos foram tão grandes como ele.

A TOCHA NAS MÃOS DE MAURO — O ano de 48 marcou o fim do longo reinado de Domingos. E anunciou outro craque da mesma estirpe. Mauro foi descoberto pelo S. Paulo. Com 19 anos já foi a seleção do Brasil e já ganhou o título de campeão continental. A próxima etapa será dele. Compete-lhe honrar uma tradição que nasceu ao longe e significa muito para os paulistas.

S. PAULO - UM GRANDE PLANTEL SEM AS RESERVAS INDISPENSÁVEIS

O São Paulo está às portas de uma excursão à Europa. Vai o tricolor defrontar-se com estilo, tática e adversário desconhecido, procurando, da melhor forma possível, defender o prestígio do futebol brasileiro. Todavia consideremos as suas possibilidades.

O São Paulo pode ser comparado ao Vasco. Talvez possua este uma ofensiva mais perigosa, com maior capacidade de infiltração. Mas sobra aos sampaulinos a experiência que falta a alguns valores do Vasco. São duas peças equivalentes. Em confrontos sucessivos, Vasco e São Paulo dividiram sempre as honras do triunfo. Das boas possibilidades do tricolor no Velho Mundo, ainda que tenha o Vasco maior capacidade para vencer fora do seu reduto, que o São Paulo. O Vasco cresce fora do país, o São Paulo se inibe... É a única desvantagem.

ESTA' JOGANDO BEM

O tricolor, legítimo líder do campeonato, está jogando bem.

Defesa e ataque tem sempre correspondido embora por vezes este ou aquele setor deixe de produzir o máximo. Ademais, para o padrão que existe na Espanha eficientíssimo será o sampaulino de bola no chão, bola corrida e passes miúdos. O São Paulo é um quadro de classe, onde sua defesa exerce com tino o sistema de cobertura, ainda que não seja des-cuidada a marcação. Da mesma forma o ataque onde os cinco integrantes sabem como conduzir uma partida, como infiltrar-se na retaguarda. A campanha sampaulina traz-nos uma única preocupação. O São Paulo sempre produziu menos quando atuando fora do Pacaembu'.

FALTAM APENAS ALGUNS RESERVAS...

Uma desvantagem terá o São Paulo em relação ao Vasco: Não conta com reservas a altura dos titulares, pelo menos em algumas posições. Isto lembramos, porque sabido é que a equipe titular

é uma potência. Mas a contusão de um elemento que seja, da ofensiva, traz sérios embaraços a direção técnica. Mario com seu curioso estilo fará magnífica figura na Espanha. Também não há dúvida que Bertolucci será em qualquer ocasião excelente reserva. Todavia para a zaga as dificuldades aumentarão a menos que se promova uma deslocação Savério e Mauro são os titulares magníficos, porém somente Renato, poderia com reservas substituí-los. Na intermediária os problemas são menores. Jacob e Azambuja são reservas esplendidos para o trio Bauer, Rui e Noronha, autênticos príncipes da bola, que deixarão, temos certeza, firme impressão em campos ibéricos. O ataque é o maior problema. Se Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira estão em condições de produzir a contento o mesmo não se poderá dizer dos seus reservas, onde apenas tem condições Afonso, De Camilo... e mais ninguém.

Dal as possíveis dificuldades da excursão. Dificuldades porém, facilmente removíveis para um clube como é o São Paulo: autêntica expressão do patrimônio esportivo brasileiro.

SEUS COMPROMISSOS FUTUROS

Duas são as possibilidades do São Paulo em relação ao campeonato: ir à Espanha com o título conquistado ou seguir para aquele

país devendo aqui jogar o título contra o Corinthians. E consideramos então a produção sampaulina em terras espanholas. Com o título conquistado o São Paulo poderá lidar com alento fora do comum, sem os receios comuns de uma contusão. Sabedor porém que terá de lutar em São Paulo, pela conquista do título, evidentemente se poupará. E poderá surgir daí a ruína da temporada.

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

Quando o Fluminense realizou a sua última excursão à São Paulo, nos princípios deste ano, revelou aos paulistas um grande zagueiro. Realmente, Helvio, que até então era desconhecido, recebeu dos esportistas bandeirantes os mais rasgados elogios. Por essa razão, quando o Santos anunciou que desejava contratá-lo, duvidamos seu intento. Não podíamos supor que Ondino Vieira, cujo "olho clínico" é bastante conhecido, consentisse em se desfazer de um de seus mais destacados pupilos, tanto mais que naquela ocasião o Fluminense estava reestruturando a equipe, aproveitando, tanto quanto possível, os elementos novos. Lá estavam Pindaro, Castilho, Mario, Rubinho e outros. Mas o Santos insistiu e acabou trazendo para suas fileiras o clássico jogador.

Helvio chegou a Vila Belmiro e tomou conta da posição, afastando definitivamente o veterano Artigas, que à força de grandes atuações tornara-

HELVIO



se querido da torcida paulista. Helvio era moço e possuía maiores recursos técnicos. Foi assim que entrou na equipe. Rei morto, rei posto. Ele era o rei posto, e a coroa que lhe colocaram sobre a cabeça, soube honrar como verdadeiro so-

berano do posto. Passou a ser, desde então, a figura principal do conjunto, constituindo-se uma muralha de difícil transposição. A cada jogo revelava novas virtudes, e dentro de pouco tempo passou a ser apontado como um dos mais perfeitos zagueiros centrais do Campeonato Paulista, só encontrando rival na figura impressionante de Mauro.

O Santos ganhou a parada na conquista de Helvio e São Paulo ganhou mais um craque. Um craque de seleção, apto a defender as gloriosas cores da F. P. F., em qualquer emergência. Hoje, todos sabem que Mauro terá de fazer muita força para levar-lhe a palma, na disputa do lugar na representação paulista e, quiçá brasileira, porque não cremos que em outro estado do Brasil haja alguém capaz de competir com eles. Helvio é, sem dúvida, uma das grandes esperanças do futebol paulista, que o acolheu e que ele soube honrar com os seus inegáveis dotes técnicos.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

IOGOS DA SEMANA

AS COTAÇÕES DA SEMANA

PALMEIRAS, 2 — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tullo e Fiume; Harry, Lima (Canhotinho), Abelardo, Jair e Canhotinho (Lima).

IPIRANGA, 1 — Osvaldo; Giancoli e Momero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Minelli.

ASPIRANTES — Palmeiras, 3 a 0.

LOCAL — Pacaembu (sabado).

A duras penas o alvi-verde passou pelo Ipiranga. Durante todo o primeiro tempo o "vovô" foi mais positivo, traduzindo essa superioridade no marcador. No final o Palmeiras modificou o ataque, promovendo a troca de posições entre Lima e Canhotinho. Ai, tudo melhorou para o alvi-verde que empreendendo fortíssima reação, alcançou merecidamente a vitória. O ataque em massa, nos últimos minutos, foi o que deu o almejado triunfo ao alvi-verde. Destacaram-se em campo: Turcão, Fiume, Jair, Lima, Osvaldo, Homero e Rubens. — Primeiro tempo: Ipiranga: 1 a 0 (Bibe). — Final: Palmeiras, 2 a 1 (Jair e Tullo). — Juiz: Percy Snape, regular. — Renda: Cr\$ 103.993,00.

PORT. DE DESPORTOS, 4 — Ivo; Loricó e Nino; Luizinho, Brandãozinho e Santos; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS, 4 — Tuffi; Sapollinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luis.

ASPIRANTES — Port. de Desportos, 2 a 0.

LOCAL — Pacaembu (domingo).

Placar de justo pelo que fizeram em campo os dois quadros. A Portuguesa foi superior no ataque, mas teve na retaguarda e ponto vulnerável. O goleiro e os zagueiros falhavam constantemente, permitindo a marcação de vários tentos, de tal forma que os quatro gols conquistados pelos "lusos" deram para equilibrar o marcador. Brandãozinho iniciou jogando mal e foi nesse período que o Juventus se avantajou. Reagiu a Portuguesa e conseguiu o empate ainda no primeiro tempo, mas logo no início da segunda fase, os grenás passaram novamente à frente, incentivados pelo trabalho superior de Carbone e Nenê. Além desses dois elementos destacaram-se em campo: Santos, Pinga II, Nininho, Simão, Lorena e Turquinho. — Primeiro tempo: empate de 2 tentos (Carbone, Turquinho, Nininho e Renato). — Final: empate de 4 tentos (Turquinho, Brandãozinho, Nininho e Carbone). Juiz: Wilfrid Lee, fraco. — Renda: Cr\$ 39.989,00.

SANTOS, 3 — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

XV DE NOVOEMBRO, 1 — Ari; De Sordi e Idarte; Cardoso, Armando e Adolphinho; Antoninho, Mandú, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

ASPIRANTES — Santos, 3 a 1.

LOCAL — Vila Belmiro.

Excelente partida dos alvi-negros. Mais coordenado, o Santos partiu para o ataque desde o início, mas encontrou no trio final um baluarte. Mesmo assim, os santistas abriram a contagem. No tempo complementar o assédio continuou, tornando cada vez mais difícil a resistência dos piracabanos. Houve lances de boa feitura, de lado a lado e também muita disciplina, o que tornou o espetáculo sumamente agradável. Destacaram-se: Helvio, Pascoal, Alemãozinho, Antoninho, Ari, Idarte, Cardoso e Gatão. — Primeiro tempo: Santos, 1 a 0 (Juvenal). — Final: Santos, 3 a 1 (Antoninho, Antonio Carlos e Juvenal). — Juiz: Godfrey Sunderland, bom. — Renda: Cr\$ 55.755,00.

JABAQUARA, 3 — Mauro; Domingos e Souza; Nelson, Ciciá e Feijó; Amaral, Augusto, Velguinha, Nelito e Brandãozinho.

COMERCIAL, 2 — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Valano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manuelito, Romeuzinho e Agostinho.

ASPIRANTES — Empate, 0 a 0.

LOCAL — Rua Javari.

Partida fria e sem atrativos, valendo apenas pelo esforço de alguns elementos. Faltou "chance" ao Comercial para chegar ao menos ao empate, que seria o resultado mais justo. Sua defesa falhou muito, tornando possível a vitória do Jabaquara, que surgiu menos pelas qualidades deste do que pelos defeitos do "benjamim". Cavani falhou nos três tentos, comprometendo a sua equipe. Os menos ruins: Domingos, Sousa, Augusto, Carvalho, Clovis e Agostinho. — Primeiro tempo: 1 a 1 (Nilo, de penal, e Feijó). — Final: Jabaquara, 3 a 2 (Romeuzinho, Amaral e Augusto). — Juiz: Harry Rowley, bom. — Renda: Cr\$ 10.445,00.

SÃO PAULO, 5 — Mario, Saverio e Renato; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

NACIONAL, 0 — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Plácido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

ASPIRANTES — São Paulo, 2 a 0.

LOCAL — Pacaembu.

Jogo facil para o tricolor, que mesmo sem se empregar a fundo fez o suficiente para merecer a vitória. A contagem pode ser considerada rigorosa, por ter sido conquistada através de dois penais e de um tento de Ponce, em situação duvidosa, mas a diferença de produção das duas equipes está mais ou menos representada naqueles 5 a 0. Os dois penais foram bem apitados, pois no primeiro Carlos "trancou" Ponce dentro da área, quando este ia marcar, e no segundo Dedão defendeu com a mão um centro da esquerda. Destacaram-se: Rui, Ponce de Leon, Renato, Bauer, Friaça, Fabio, Carlos e Plácido. — Primeiro tempo, 2 a 0 (Friaça (penal) e Ponce). — Final: 5 a 0 (Ponce, Friaça (penal) e Leonidas). — Juiz: Percy Snape, fraco. — Renda: Cr\$ 153.045,00.

GOLEIROS

- 1.º Osvaldo (Ipiranga)
- 2.º Ari (XV)
- 3.º Chiquinho (Santos)
- 4.º Lourenço (Palmeiras)
- 5.º Mauro (Jabaquara)
- 6.º Tuffi (Juventus)
- 7.º Ivo (Portuguesa)
- 8.º Cavani (Comercial)

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.º Helvio (Santos)
- 2.º Turcão (Palmeiras)
- 3.º De Sordi (XV)
- 4.º Domingos (Jabaquara)
- 5.º Giancoli (Ipiranga)
- 6.º Carvalho (Comercial)
- 7.º Loricó (Portuguesa)
- 8.º Sapollinho (Juventus)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.º Nenê (Juventus)
- 2.º Homero (Ipiranga)
- 3.º Idarte (XV)
- 4.º Dinho (Santos)
- 5.º Sarno (Palmeiras)
- 6.º Souza (Jabaquara)
- 7.º Nino (Portuguesa)
- 8.º Zé Maria (Comercial)

MEDIOS DIREITOS

- 1.º Belmiro (Ipiranga)
- 2.º Carlos (XV)
- 3.º Nenê (Santos)
- 4.º Mexicano (Palmeiras)
- 5.º Lorena (Juventus)
- 6.º Luizinho (Portuguesa)
- 7.º Nelson (Jabaquara)
- 8.º Valano (Comercial)

CENTRO-MEDIOS

- 1.º Pascoal (Santos)
- 2.º Brandãozinho (Portuguesa)
- 3.º Tullo (Palmeiras)
- 4.º Armando (XV)
- 5.º Clovis (Comercial)
- 6.º Reinaldo (Ipiranga)
- 7.º Osvaldo (Juventus)
- 8.º Ciciá (Jabaquara)

MEDIOS ESQUERDOS

- 1.º Fiume (Palmeiras)
- 2.º Santos (Portuguesa)
- 3.º Alfredo (Santos)
- 4.º Dema (Ipiranga)
- 5.º Feijó (Jabaquara)
- 6.º Antunes (Juventus)
- 7.º Artur (Comercial)
- 8.º Adolphinho (XV)

PONTEIROS DIREITOS

- 1.º Alemãozinho (Santos)
- 2.º Turquinho (Juventus)
- 3.º Liminha (Ipiranga)
- 4.º Harry (Palmeiras)
- 5.º Amaral (Jabaquara)
- 6.º Antoninho (XV)
- 7.º Renato (Portuguesa)
- 8.º Irineu (Comercial)

MEIAS DIREITAS

- 1.º Rubens (Ipiranga)
- 2.º Antoninho (Santos)
- 3.º Pinga II (Portuguesa)
- 4.º Augusto (Jabaquara)

- 5.º Lima (Palmeiras)
- 6.º Mandu' (XV)
- 7.º Osvaldinho (Juventus)
- 8.º Nilo (Comercial)

CENTRO-AVANTES

- 1.º Nininho (Portuguesa)
- 2.º Manuelito (Comercial)
- 3.º De Maria (XV)
- 4.º Juvenal (Santos)
- 5.º Milani (Juventus)
- 6.º Osvaldo II (Ipiranga)
- 7.º Velguinha (Jabaquara)
- 8.º Abelardo (Palmeiras)

MEIAS ESQUERDAS

- 1.º Carbone (Juventus)
- 2.º Pinga I (Portuguesa)
- 3.º Gatão (XV)
- 4.º Jair (Palmeiras)
- 5.º Bibe (Ipiranga)
- 6.º Odair (Santos)
- 7.º Romeuzinho (Comercial)
- 8.º Nelito (Jabaquara)

PONTEIROS ESQUERDOS

- 1.º Simão (Portuguesa)
- 2.º Pinhegas (Santos)
- 3.º Canhotinho (Palmeiras)
- 4.º Luiz (Juventus)
- 5.º Brandãozinho (Jabaquara)
- 6.º Agostinho (Comercial)
- 7.º Antonio Carlos (XV)
- 8.º Minelli (Ipiranga)

SELEÇÃO DA SEMANA — A seleção da semana, ficou assim constituída: Osvaldo; Helvio e Nenê; Belmiro, Pascoal e Fiume; Alemãozinho, Rubens, Nininho, Carbone e Simão.

Pela media de produção individual, a classificação dos cinco principais clubes é a seguinte: 1.º Santos, 91 pontos; 2.º Ipiranga, 80; 3.º Palmeiras, 78; 4.º Portuguesa de Desportos, 76; 5.º XV de Novembro, 74.

NOTA: — Para obtenção da media, conta-se 10 pontos para o primeiro colocado, 9 para o segundo, 8 para o terceiro e assim por diante.

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO

	P. P.
1.º São Paulo	6
2.º Palmeiras	10
3.º Port. de Desportos	12
4.º Santos	13
5.º Ipiranga e Corinthians	16
6.º Port. santista	17
7.º XV de Novembro	19
8.º Juventus	20
9.º Jabaquara	20
10.º Comercial	27
11.º Nacional	29

ARTILHEIROS

- 1.º — Friaça (São Paulo), 20;
- 2.º — Odair (Santos), 16; 3.º — Pinga I (Port. Desportos), 13;
- 4.º — Baltazar (Corinthians), 13;
- 5.º — Renato e Nininho (Port. Desportos) e Augusto (Jabaquara), 12.

MARCAHAM CONTRA

- 1.º — Maioral (Jabaquara), 2;
- 2.º — Alberto (Ipiranga), Feijó e Nelson (Jabaquara), Elias (XV) e Lourenço (Palmeiras), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

- 1.º — Fabio (Nacional), 51;
- 2.º — Ari (XV), 35; 3.º — Osvaldo (Ipiranga), 33; 4.º — Giljo (Jabaquara), 29; 5.º — Andu' (Port. santista), 27.

RENDAS

TOTAL GERAL . 10.249.291,40

CERTAME DE ASPIRANTES

- 1.º Corinthians 5
- 2.º Palmeiras 10
- 3.º São Paulo e Juventus 13
- 4.º Santos e Port. santista 15
- 5.º Port. Desportos 17
- 6.º Jabaquara 20
- 7.º XV de Novembro 23
- 8.º Comercial 26
- 9.º Ipiranga 26
- 10.º Nacional 28

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 —
5.º AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

CLUBES	TURNOS	Comercial	Corinthians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X	3x2	1x7	2x5	1x1	4x2	0x1	1x1	0x1	2x8	2x7	1x2	10.º
	2	X	1x1	0x1	2x3		1x2					0x4	1x2	
Corinthians	1	2x3	X	3x5	3x0	3x2	5x1	4x4	0x3	1x0	1x2	2x3	5x1	5.º
	2	1x1	X		3x0	1x1	1x2	3x1			0x0			
Ipiranga	1	7x1	5x1	X	3x1	2x0	2x0	0x2	0x2	0x2	2x4	1x5	4x1	5.º
	2	1x0		X	4x2	2x0		4x1	0x1	1x2		1x5		
Jabaquara	1	5x2	0x3	1x3	X	4x5	5x2	2x2	3x1	1x2	1x3	1x4	4x3	9.º
	2	3x2		2x4	X	0x1			1x4			0x4	0x1	
Juventus	1	1x1	2x3	0x2	5x4	X	0x1	2x3	0x1	0x3	3x1	2x8	4x2	8.º
	2		1x1	0x2	1x0	X	1x0	4x4		0x0				
Nacional	1	2x4	1x5	0x2	2x5	1x0	X	0x5	2x3	1x3	2x4	0x1	2x2	10.º
	2	2x1	2x1			0x1	X	2x6	0x4		3x2		1x10	
Port. Desportos	1	1x0	4x4	2x0	2x2	3x2	5x0	X	1x3	3x1	3x2	0x0	1x4	3.º
	2		1x3	1x4		4x4	6x2	X	4x1		5x3			
Port. Santista	1	1x1	3x0	2x0	1x3	1x0	3x2	3x1	X	3x4	0x1	1x3	0x0	6.º
	2			1x0	4x1		4x0	1x4	X	1x3	1x2	2x2		
Palmeiras	1	1x0	0x1	2x0	2x1	3x0	3x1	1x3	4x3	X	2x0	1x5	3x1	2.º
	2			2x1		0x0			3x1	X	1x1	2x4	2x0	
Santos	1	8x2	2x1	4x2	2x1	1x3	4x2	2x3	1x0	0x2	X	1x0	2x2	4.º
	2		0x0				2x3	3x5	2x1	1x1	X		3x1	
São Paulo	1	7x2	3x2	5x1	4x1	8x2	1x0	0x0	3x1	5x1	0x1	X	2x0	1.º
	2	4x0		5x1	4x0				2x2	4x2		X	0x2	
XV de Novembro	1	2x1	1x5	1x4	3x4	2x4	2x2	4x1	0x0	1x3	2x2	0x2	X	7.º
	2	2x1			1x0		10x1		0x2		1x3	2x0	X	

A direção técnica do Palmeiras quebra a cabeça sem razão

A melhor prova de que não deviam ter sido feitas modificações na ofensiva do Palmeiras, está na própria situação de sábado. Durante o primeiro tempo o ataque não revelou o menor entendimento, perdendo-se em tantas complicadas. Lima não se entendia com Harry, e as algumas vezes trocavam passes, foi longe, bem longe da área. Jamais realizaram em conjunto uma jogada de bom efeito. Quanto à ala esquerda também deixou a desejar, não apenas por falta de melhor entrosamento do meio com o extremo, mas também porque Canhotinho, habituado a jogar no meio, estranhou a posição, demonstrando dificuldade em fugir da marcação de Giancoli.

A FORMULA ANTERIOR
Ficou claro que a formula anterior era melhor e, também, que não se deve modificar um quadro que está rendendo bem. O Palmeiras vinha de uma série de re-

sultados positivos e a própria derrota contra o São Paulo, se bem que contristadora pela perda de preciosos pontos, não teve sabor amargo para os torcedores, pois estes ficaram convencidos de que faltou ao alvi verde um pouco mais de sorte para chegar pelo menos ao empate. Portanto, por que modificar o time? Bem ou mal, a linha de frente cumpriu seu papel naquele dia, pois marcou dois tantos contra a retaguarda tricolor, o que é, sem dúvida, algo apreciável. E se havia alguém indicado para arcar com as maiores responsabilidades esse alguém devia ser localizado na defesa... No ataque Harry cujo trabalho foi mais discutido ficou em seu posto, enquanto Lima, que foi o melhor atacante, deixou a posição para tentar a sorte na meia. Com a entrada de Jair, Lima cresceu na esquerda, e a sua escalada aí, devia ser questão resolvida.

Comentarios de ODILON C. BRAZ

O que falta ao ataque do Palmeiras é gente que entre na área para o arremate das jogadas. Harry quase não entra, e quando entra não sabe chutar. Canhotinho, por força de suas próprias características de construtor, permanece fora. Jair também prefere atuar recuado, armando o jogo, o mesmo sucedendo com Lima, que prefere o estilo dos extremos do passado, isto é, fugir pela lateral e centrar da linha de fundo. Por mal dos pecados, a entrada de Abelardo no centro veio complicar a situação, pois o rapaz também não tem agressividade na área, deixando o torcedor com saudades de Bovi. Para ilustrar o que estamos afirmando, lembraremos que os gols marcados contra o Ipiranga o foram na cobrança de escanteios, sendo um de autoria de Tulio. Não fora isso e o Palmeiras estaria sentindo a perda de mais um ponto.

QUANDO AS TATICAS SAO BOAS

A equipe deu um golpe tático muito feliz, nos últimos minutos. Ao verificar que o Ipiranga se retraiu, parecendo satisfeito com o empate todo o quadro foi à frente, no chamado "ataque em massa" e acabou colhendo os frutos dessa iniciativa. Houve instantes em que até Sarno veio para a ofensiva, tornando insustentável a defesa do Ipiranga. Gostamos dessa "chave", que re-

velou, antes de tudo, que o alvi verde fazia mira na vitória, no propósito louvável de manter o líder em sobressalto, com a sua tenaz disposição de perseguir o título.

Também quando a linha de frente, no segundo tempo, voltou a formar com a constituição habitual, a produção da equipe melhorou. Isso nos leva à conclusão de que deve ser mantida aquela escalada, naturalmente com Bovi no centro, para que haja ao menos um homem a causar atropelos na área adversária.

Individualmente, houve alguns valores que destoaram. Mexicano foi um deles, com aquele defeito, sempre presente, de entregar a bola a esmo. Convm que o disciplinado meio procure corrigir, quanto antes, esse vício, que compromete a sua personalidade de craque. Do contrario, não cremos que venha a se firmar como figura de proa do futebol paulista, não obstante as suas inegáveis virtudes defensivas. Tulio também não acertou. Deu-nos a convicção de que é um jogador demasiadamente susceptível. Apontado, por alguns, como culpado num dos tentos do São Paulo, retraiu-se instintivamente e não apresentou tão bom rendimento, contra o Ipiranga. Tulio deve reagir para fugir a esse complexo, procurando suprir possíveis deficiências técnicas com a vontade inabalável de vencer, sem se importar com as críticas dos torcedores. Tem à sua fren-

te o exemplo de Lima, que superou crise igual para voltar a ser um valor útil.

Jair procurou jogar um pouco mais adiantado, fazendo o papel de "ponta de lança". Em principio, somos contra esse sistema, pois consideramos que todos os avanços devem penetrar na área para o arremate. No caso do ataque do Palmeiras, entretanto, é necessário que Jair avance, pois estão faltando "artilheiros" no Parque Antártica. Mas deve avançar com decisão, participando ativamente das disputas na área, o contrário nem control nem marca. Para ser realmente útil, Jair deve "meter os pelotas", abandonando o demorado classicismo que a torcida não percebe.

Canhotinho é outro que não está correspondendo. A direção técnica deve dar-lhe um descanso, a fim de que recupere a sua melhor forma e o seu prestígio junto a torcida. Uma vez, entretanto, que o seu concurso é considerado imprescindível, devem deixá-lo na meia direita, onde ele pode produzir mais, jogando bastante recuado e guardando a posição. Não negamos suas virtudes técnicas e tão-pouco seus dotes de inteligência. Aliás, ele deu prova disso contra o Ipiranga, determinando aquele ataque em massa de que resultou a vitória do Palmeiras. No lance do gol de Tulio, percebemos quando ele mandou todo o quadro para dentro da área. São atitudes que identificam o craque.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro LIMINHA: Se eu fosse um sujeito mau, estaria guardando rancor de você. O mesmo aconteceria com meus companheiros. Estamos aí agora procurando decifrar o motivo de sua deslealdade, na tarde de sábado último. É difícil compreender sua atitude. Nunca vi tantos jogadores levarem ponta-pés de um só. Faça um cálculo se nós resolvéssemos vingar de verdade. As vezes procurávamos atingi-la, na verdade; mas, era a raiva do momento que nos obrigava ao revide. Não sei porque não tínhamos a mesma felicidade suas nos ponta-pés, pois, nunca encontrávamos sua canela. E você sempre encontrou a nossa. Você não pensou direito, Liminha. Se o tivesse feito, teria lembrado que aquele chute por trás em Canhotinho, poderia levá-lo para um hospital e até mesmo para o cemitério. A torcida valeu-o. Continuou valendo-o até o fim. Você, como que querendo vingar-se da torcida, procurava ainda mais nossas pernas. O Valdemar Fiume caiu na sua armadilha e também por pouco não ficou de fora definitivamente. Se resisti, é porque estava sempre de frente para você e, evidentemente, sabia prever o perigo com mais facilidade. Afinal de contas, porque você agiu daquela maneira? Esquece-se, porventura, que estamos unidos por uma Associação, agora transformada em Sindicato, cuja finalidade é a união cada vez mais estreita entre nós? Você se esqueceu de tudo isto, Liminha. Quería era saber de dar ponta-pés. O mais não interessava. E' pena, porque confesso que o considero um grande jogador. Se desde já, suas intenções são malévolas, o que acontecerá quando for verdadeiramente um cartax? E' preciso calma, Liminha. Olhe que teve sorte de não ser expulso. Não fosse mister Snape tão complacente, e teria ido tomar banho primeiro que nós. Ele não o expulsou, mas, citou-o no relatório. E agora? Não é muito pior? Desta vez você não escapará da suspensão. Culpa sua mesmo e de mais ninguém. Lute por ser um jogador leal e sua consagração será muito mais breve do que espera.



Receba um abraço de quem não foi tão "sarna" como você, no gramado, SAENO".

Receba um abraço de quem não foi tão "sarna" como você, no gramado, SAENO".

MINHAS AMBICÕES VALDEMAR FIUME

"Até parece que os jogadores consultados pelo MUNDO ESPORTIVO fizeram um acordo para dizer que gostam de macarrão. Mas, pode crer que esse é mesmo o meu prato predileto.



Gosto de ajudar meu pai na tipografia. Quisera ter tempo bastante para estar continuamente ao seu lado, porque sinto-me satisfeito quando isso acontece.

Gosto de comer doce com fatura. Prefiro, porém acima de todos, o doce de leite, cujo sabor é bastante agradável.

Gosto de cinema. Principalmente os filmes românticos e dramáticos. Humphrey Bogart e Ingrid Bergman estão na galeria de meus artistas prediletos.

Tenho dois garotos que para mim são os maiores do mundo. E' um casal: Francisco e Cacilda. Gosto de passar o tempo com eles, quando estou em casa.

Gosto de dar um passeio à represa de Santo Amaro. Invariavelmente, quando o tempo me permite, lá estou com minha senhora e os garotinhos.

Gosto de ouvir musica popular brasileira, porque acho que devemos valorizar o mais possível o que é nosso, embora goste de ouvir também canções Italianas. Francisco Alves é o cantor de minha predileção.

Por último gosto de ver um quadro de fora jogar em São Paulo. Não assisto nos jogos do campeonato mas, quando vem um conjunto estrangeiro ou de qualquer outro Estado do Brasil, estou firme no Pacatuba."

MINHAS MEMORIAS...

Escreve FRIACA

"Começamos por Carangola... Que magnífica cidade! Relativamente pequena, tem sua igreja, seu jardim, e como não podia deixar de ser, o campo de futebol. Ali nasci, ali cresci. Em 41, fui para o Vasco, a fim de jogar no time juvenil e pouco depois no amador. E assim fiquei dois anos. Quase meio quadro do atual Vasco jogava naquele juvenil... Um belo dia, em 43, a progenitora do grande Ademir faleceu. Foi um dia triste para todos nós, que muito admiramos o "queixada". Fui levado à equipe principal. Atuei na extrema direita, tendo jogado Nestor na meia. Ganhamos de 5 a 3. Tive atuação relativamente boa. Mas fiquei nos amadores mesmo... mais três anos. No ano de 46, voltei ao onze principal. Desde esta ocasião, fiquei entre os titulares, embora, por vezes, na reserva. Do Vasco tenho boas e más recordações. Particpei de algumas viagens que foram

autênticos sonhos. Jogamos em Portugal e Espanha. Portugal é uma linda terra. Mulhe-



res maravilhosas, amizades surpreendentes e futebol relativamente bom. Mas a Espanha, como me ri na Espanha. Um país onde não se vê um só negro. Toda a população reunida

em torno de Alfredo, de Eli, de Jorge e do massagista. Foi o maior acontecimento do ano. Pretos, num país de brancos...

Nas partidas, os assistentes só queriam saber deles. Nada mais. Outra viagem maravilhosa: México. Pela primeira vez vimos uma tourada. Como gosta este povo de uma tourada. O futebol é coisa secundária, mas o Vasco fez o que ninguém havia conseguido. O México tem coisas gozadas. Contarei um episódio. Passeávamos por uma avenida, quando um "cabelleiro", a nonssa frente, recebeu uma casca de laranja, expelida de um bar. Foi tiro... e queda. Mortinho da Silva (sem alusão ao Leonidas), ficou o indivíduo. Todo o mundo no México anda armado, mas assim mesmo fomos alvo de calorosa recepção. Agora o São Paulo. Outro sonho, outro grande clube, que, pelo menos, não tem um presidente igual ao do Vasco..."

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS: Se não encontrar em TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - SÃO PAULO que serão prontamente atendidos.

Landgraf



RADIOVITROLA

Cr\$ 1.800,00

3 válvulas, ondas curtas e longas



Diretamente da fábrica

Indústria de Radiosvitrolas LANDGRAF

R. 7 de Abril, 264

AGRADAVEL

ULTIMAS NOTÍCIAS

como uma boa notícia!

... 40

ANTICIPAÇÃO "SOVIS"

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRAÇA A TODA A GENTE

Produto SOVIS

Falta um Leonidas para a Copa do Mundo

Nove capítulos de uma história diferente — Argentinos e europeus com suas seleções organizadas para a Copa do Mundo — E o Brasil? — Bem... para o Brasil o título cairá do céu... — Destino do Campeonato de 1950: Segunda Divisão — Leonidas continua não tendo substituto — Heleno, Baltazar e Nininho credenciados — Inumeras chances teve a Portuguesa de Desportos para conquistar o título — Vasco embalaram e querem as faixas com urgência — Sede benvindos, Guarani e Batatais! — Os juizes ingleses não distinguem "bola na mão" de "mão na bola"? — Obrigado, XV de Novembro!

Estamos nas últimas semanas de 1949. Entre as realidades da temporada, o cronista salientará neste comentário capítulos que se sucedem num atestado de que a história do futebol continua sendo longa e repleta de curiosidades. Este trabalho encerra advertências, conselhos, indagações e resoluções ainda não tomadas, mas, que, antecipadas aqui, poderão se concretizar no futuro. São considerações em torno de acontecimentos que avivam a imaginação do esportista, nesta era agitada do futebol paulista e nacional.

Ainda que nove meses nos separem do Campeonato do Mundo, a evidência adquirida pelo magno certame faz originar comentários e reportagens com fartura, em face de sua realização. Parece que estamos às vésperas, tal o movimento que se processa desde o Brasil, promotor do torneio, até ao seio das nações disputantes. Os europeus estão, na maioria, com suas equipes organizadas. Intelligentes e escrupulosos, disputam partidas quase semanalmente para apurar o conjunto. A Inglaterra, candidato seríssimo, já efetuou dois jogos e está às portas do terceiro, com a Itália. Esta jogou há pouco tempo com a Hungria e prepara-se, agora, para enfrentar os britânicos. Na Argentina os treinos são realizados semanalmente, embora os craques continuem comprometidos com seus respectivos clubes, na disputa do campeonato portenho. Pensa-se no Campeonato do Mundo, na Argentina, com enorme seriedade.

E no Brasil? Bem, no Brasil, vamos esperar. Ainda é muito cedo para se organizar a seleção... Nós seremos os patrocinadores e, consequentemente, o título nos cairá do céu. Assim pensam e assim, certamente, acreditam os mentores brasileiros, excessivamente confiados no exílio de nossa missão. Esquecem-se, com isto, que um quadro sem conjunto passará mal, ainda que o adversário seja menos categorizado, mas, tenha treinado mais, existindo, portanto, o entendimento ideal entre seus integrantes. Por que os dirigentes cebedistas não seguem o exemplo dos argentinos? Seria tão fácil convocar os jogadores, realizar um ensaio por semana, sem prejuízo dos clubes e dos próprios atletas que estariam obrigados a servir àqueles da mesma maneira, ficando à disposição da CBD, em favor do Brasil, somente uma vez em cada sete dias. Quando se pensará nisso? Em nosso país, nunca.

Analisando calmamente o campeonato paulista e considerando a Lei do Acesso, o cronista reflete e lembra-se de que um dos doze irá para a Segunda Divisão, inapelavelmente. Se couber ao cronista a escolha desse candidato, ele se chamará Comercial. Foi o único clube que não trabalhou para uma campanha melhor em 49. Entreteu-se a uma apatia irritante. Não procurou reforçar suas linhas. Nada gastou para evitar ser agarrado pelo fantasma que o conduziu ao interior. Ficou estatico, sem ação no setor de recuperação, ou melhor, de progresso que nunca teve. No Jabaguara houve labor; houve interesse profundo em torno da organização de uma equipe poderosa. Gijó, Renganesqui, Amaral, Vinholá, Lelvas e Leopoldo, são o testemunho do que afirmo. Mela duzela de bons jogadores. Não conseguiram, na verdade, levar o clube a posição mais vantajosa. Todavia, quem poderá contestar o esforço da diretoria para alcançar esse objetivo? O Nacional esteve parado durante largo tempo. Ninguém se mexeu. Não havia temor da queda espetacular. Vendo a ascensão vertiginosa do XV de Novembro, Antonio Garcez lembrou-se de que uma nuvem negra ameaçava cobrir a existência do Nacional. Contratou um punhado de jogadores. Patentou responsabilidade perante a família alvi-celeste e reconheceu a necessidade de medidas mais urgentes. O Nacional progrediu. Começou a vencer.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um agito que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram igualmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION

Departamento G-2692

650 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

depois de uma série de desastrosos resultados. No Comercial nada disso aconteceu. O desespero, então, começou a tomar conta da gente alvi-rubra. Hoje, procura-se justificar as derrotas, com perseguições aos árbitros e acusações aos jogadores. Como se os apitadores e os atletas fossem réus dessa situação angustiosa e culpados da inoperância de quem dirige o clube. Seu destino não pode ser outro senão a Segunda Divisão. Pode ser que haja uma reviravolta. Será uma injustiça à luta tenaz de Jabaguarenses e nacionalistas.

Escreveu —
WILSON BRASIL

Qual será o centro-avante brasileiro para a Copa do Mundo? Uma dúvida paira na imaginação de todos os esportistas. O nome mais indicado é Baltazar. Não se sabe, porém, se até lá estará em condições. Leonidas continua não tendo substituto no Brasil. É problemático seu aproveitamento, porque ninguém poderá afirmar que o "Diamante Negro" se aguentará até lá. Se o campeonato mundial fosse agora, a indiferença ao nome de Leonidas seria criminosos. Mas, devemos contentar-nos com Baltazar. Seus rivais serão Heleno e Nininho. Flávio Costa poderá tentar o recurso do lançamento de Ademir, que grande sucesso alcançou na peleja final do sul-americano, contra os paraguaios. Mas, ouçam antes: se Leonidas estiver em atividade, habil e moço como atualmente, ninguém o barrará.

O fenômeno do retrocesso da Portuguesa de Desportos no campeonato de 1949, em algumas partidas, é a irregularidade. Quando mais precisa ganhar os dois pontos que estão em jogo, o quadro luso os perde. No momento em que não se acredita em seu sucesso, ela arregimenta aptidões para se tornar uma força inigualável do certame. Seu início de campeonato foi auspicioso. Vitórias de classe sobre Juventus e Ipiranga. Depois da luta dramática que sustentou com o Corinthians, perdeu para a Portuguesa santista, qual cordeiro que se entrega mansamente ao lobo. Foi o primeiro toque da irregularidade. Na semana seguinte empatava com o São Paulo. Outro dia, goleou o Santos após um placard adverso de 5x3. Sua maior façanha no torneio da Federação Paulista de Futebol, quebrando uma invencibilidade de dois anos do Santos, em Vila Belmiro. Sete dias mais tarde, caiu fragorosamente diante do Ipiranga, por 4x1. Pasmem com sua campanha. Uma goleada sobre o Nacional, e um empate ante o Juventus no instante em que mais necessitava do triunfo para ganhar maiores credenciais em relação ao cotejo com o São Paulo. É assim a Portuguesa de Desportos, invariavelmente, todos os anos. Quando mais próximo está da liderança, tomba espetacularmente. Suas chances para conquistar o título de 49 foram inúmeras. Quando parecia iniciar a luta direta com o São Paulo, foi a Piracicaba, e voltou com um 4x1 nas costas. Pena, porque

a labuta de seus dirigentes tem sido incessante.

Nos dois maiores centros esportivos do país, temos já os campeões de futebol de 1949. Praticamente campeões, é claro. Consagram-se São Paulo e Vasco da Gama como as duas maiores forças do futebol nacional. Justamente no momento em que os campeonatos paulista e carioca tinham tudo para serem disputadíssimos, tricolores e vascoinos embalaram, passando pelos seus rivais com facilidade espantosa. Quatro pontos à vanguarda do Palmeiras, os sampaulinos cantam hosanas à magnitude de sua conquista. Pode ser que fiquem de cara amarrada quando a última rodada anunciar o término do campeonato. Mas, também, pode ser que não fiquem... Para o Vasco a primária é diversa. Fluminense e Botafogo estão cinco pontos à sua retaguarda. Faltam-lhe apenas quatro compromissos. Suas credenciais para vencer são indiscutíveis. Lutam os vascoinos, após a vitória sobre o Fluminense, para conservar a invencibilidade. Portanto, faixas para os dois. São Paulo e Vasco da Gama as envergaram com dignidade, porque o rótulo de campeão lhes assenta muito bem.

Está dando seus últimos passos o Campeonato da Segunda Divisão. Preparamo-nos, na Capital, para receber o novo contemplado do cédro. Qual será? De minha parte, u as boas vindas a Guarani e Batatais. Principalmente ao campeão campineiro. São as duas potências que maiores probabilidades reúnem de chegar à meta visada. O feito do Guarani, consagrando-se em sua série muito antes da reta final, serve para enaltece-lo perante os esportistas paulistanos. Ainda não conheço a decisão das outras séries. Acredito, porém, que Guarani e Batatais serão os finalistas do torneio dos campeões. Um deles tomará o lugar do primeiro a cair. Lucrará o futebol paulista, como lucrou com a presença do XV de Novembro. Sela benvindos, pois, Guarani e Batatais!

Desde que os juizes ingleses começaram sua tarefa no futebol de São Paulo, uma decisão estranha de que têm sido pivôs deixa o cronista em dúvida. Por que não distinguem "bola na mão" de "mão na bola"? Muitas penalidades máximas foram marcadas assim. Mister Snape apitou uma dessas infrações contra o São Paulo, em Piracicaba, porque a bola bateu na mão de Rul. Outro dia, marcou em favor do São Paulo, no choque contra o Palmeiras, quando a bola caiu no braço de Turcão. Terça-feira última, ainda uma vez Snape puniu o Nacional com penalidade máxima, porque o

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Elxos de transmissão, Ferro laminado, Arame, Zado — VALVULAS E CONEXÕES WALTER, Papéis amianto, Brocas, Lixas, Serras, fita, para Metais e Madeiras, Talhas e Ferramentas em geral.

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3- Catra Postal, 5166 — End. Telegr.: "Preg"

O mundo inteiro sabe

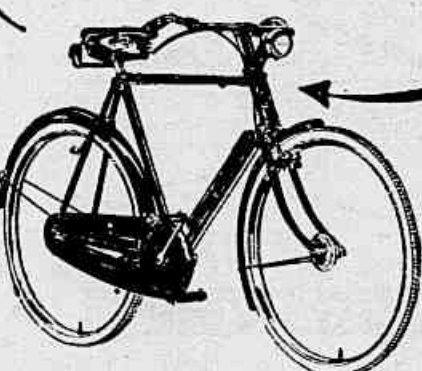
...que nenhuma outra bicicleta tem este símbolo de suprema Qualidade

A marca Humber é a sua garantia de qualidade duradoura, bela aparência e resistência sem rival. A primeira bicicleta de qualidade do mundo traz esta marca de distinção.



HUMBER

A Aristocrata de todas as bicicletas



Um produto de Valeyh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

EXISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES

Sociedade Importadora de Bicycletas e Acessórios Ltda.

RUA GUATANAZES, 470 — CAIXA POSTAL 659 — SÃO PAULO

U.C. 85A.

Mundo
niza para a
Com para
Vinícius mais
lo — Paulo
is! — que os
Novo!

tocon... Dedão, na
com... Seria ne-
o um... Aliás,
ação... Federação
a exis... modificada
a, no... da não te-
conheci... altera-
E' clara... estabelece-
pleta di... entre "mão
la" e "mão". A
er que... am agindo
gnoranc... o que é
do.

a-se em... no su-
como... tivessemos
meio por... gente ho-
no... E' incrível.
em os... na ver-
As... são muitas.
usações... maiores.
se adm... nega-
de um... senão pelo
de estar... proposi-
ente, ca... adversa-
com o... vista. Por
de um... maldosa,
o la... da equi-
almeire... que com o
Paulo, as... próprias
rações... avante ar-
no entr... pmo e fez
melhor... hoje pelo
eltras. S... autou umas
polas em... beceu ou-
dez. S... que falha
peleja... a ponto
rritar, p... e mais
ninguem... na "ga-
" ou co... ante. Mas,
do se... campeonato...
oral man... contra, e
horas... va suspen-
multado... "passe" à
la. An... tremendo
de Fris... num dia
ssimo, e... esquerdo
ntino fi... em varios
s. E' es... alidade que
era no... stico. Por
não se... mas repre-
as contra... quando fa-
num jo... o em que
se contin...

ncerrando... mentario, o
nista que... capítulo
gratidão... Novembro.
campan... dignificado
presença... ra Divisão.
nhou entr... campeonato
a partic... clube pira-
abano. E... tor de pro-
so das re... recadações
seus jog... e em Pi-
icaba s... a cabal do
taz que... re de seus
os subli... ntou-nos o
varies... de superior
egoria, q... as armas a
em usad... de recon-
ista da... do futebol
sleiro... r. Cardoso,
mando... Maria e Ga-
o, ai... ar essa ver-
de. P... a deles se-
u inclui... de convoca-
o dos en... formação
seleção... e tentará
rebatar... o título que
tantos... a. Obrig-
XV de N...

ALUC... rboletas
ug. Rebl... Pollis
e de pro... Galvani-
ado, Arn... achetas,
ES WAL... es, e de
Lixas, Se...
na, Talha...
em geral...
— Tel.: 3-...
r.: "Pre... PAULO

O Costume de Festa

a roupa que o fará sempre bem recebido
em tôdas as reuniões



O COSTUME DE FESTA é confeccionado com excelentes tecidos nacionais e estrangeiros. Sua aparência é corretíssima e o acabamento de uma perfeição sem igual. É uma roupa finíssima, apropriada para as festas de formatura, casamentos, aniversários e outras reuniões sociais. E com a vantagem de um preço muito acessível.

Paletó ou jaquetão, em tropical, sarja azul, mescla, tropical inglês e moderna casimira inglesa. **\$1.250 e \$1.500**



Praça Patriarca, esq. São Bento

A Exposição

Av. Rangel Pestana, 2135
e meio quarteirão da Lgo. da Concórdia



BASTA SER UM RAFAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

Standard - E-292

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Roriga . . . 5	Aragagy . . . 1	Gazela . . . 3	Itanora . . . 4	Jaminda . . . 1	Cigarrilha . . 2	Brucho . . . 5	Lacrau . . . 1
Baccho . . . 2	Ternura . . . 2	Perobinha . . 2	P. Mia . . . 1		S. Morena . . 4	Iturbi . . . 1	Caluba . . . 3
Luso 1	Barbazul . . 2	Camarino . . . 4	Filip Jr. . . . 2	Jocosa 6	Pandemonio . . 1	Hederfa . . . 1	Hedera . . . 1
Estenografo . 2	Cap. Marvel 2	Hebreu 2	D. Carolina . . 1		Morena 1	Resere 2	Alecrim . . . 2
	Jaza 3		Vibor 2	Furiosa 3	Reservista . . 2	Hausto 1	Marmoreo . . 1
						Jaçaná 1	Gibellino . . 2

DOS DEZESSEIS PONTOS DE SEU PASSIVO

o Corinthians perdeu 8 para os pequenos

Precisamos falar ainda do Corinthians. Um clube que está sendo vítima da campanha negativa de seu quadro, fica continuamente em evidência, embora esta não represente poderio. É que a crítica se preocupa em estimular, a maioria, apesar de existirem aqueles que em ocasiões tão angustiantes, tentem provocar maior confusão. Na situação em que se encontra, o Corinthians necessita, antes de mais nada, de incentivo.

Mas, ao lado desse apoio, desincentivo indispensável, precisamos também apontar as falhas, lembrando aos encarregados da direção técnica, a existência de um ou outro remédio que sirva como fortificante, para levar ao organismo corinthiano a força de que carece, a saúde e a substância que ele reclama. Reconhecemos o esforço e o entusiasmo de que se acham possuídos Cristino Calaf e Manoel dos Santos, dois dedicados que tomaram o encargo de dirigir a equipe, na hora difícil que atravessa. Eles não poderão fazer milagres, mas, corrigir algumas imperfeições que ainda existem.

A fórmula que ambos deram à retaguarda, parece que não pode sofrer restrições, porque, afinal de contas, apenas um gol sofreu o Corinthians depois disso, contra o Juventus. Na luta frente ao Santos permaneceu inculme a defensiva alvi-negra, a despeito da agressividade do ataque santista. Firme, sem tropeços, a

Incentivo, antes de mais nada, ao Corinthians — Não pôde sofrer restrições a nova fórmula da retaguarda — O lançamento de Nilton foi providencial — Vê-se, claramente, a fadiga de Cláudio — Será um erro, o afastamento de Constantino

defesa do Corinthians resistiu até o fim. Não é uma defesa de primeira grandeza, mas, serve para minorar a irregularidade do "onze" nesta fase.

O novo lançamento de Nilton foi providencial. Não sabemos porque Joréca não havia percebido que Nilton estava em boa forma. Diante do Santos, foi o número um do campo, confirmando sua excelência atual ante a ofensiva juvenina. Helio adaptou-se com facilidade à azar-meia esquerda, o mesmo acontecendo com Belfare, na direita. Assim não há problemas nesse setor, uma vez que Norival e Belacosa sentiram-se alentados com a solidez da intermediária.

O ataque, outrora a peça mais ajustada do quadro corinthiano, está sofrendo constantes mutações. Ao contrário do que se verifica no Palmeiras, essas variações têm justificativa no Corinthians, porque lhe faltam elementos credenciados para a vanguarda, enquanto no alvi-verde sobram. Cristino Calaf e Manoel dos Santos encontram dificuldades pela escassez de valores. Cambon atrapalha-se pela abundância de dianteiros, todos bons, sem se adaptarem, porém, aos

postos que lhe são confiados, quando fora de suas posições.

A exemplo de Canhotinho, Cláudio necessita de repouso. O ponta direita ainda não se reencontrou, desde que se consagrou no sul-americano. Vê-se sua fadiga, claramente. Nem poderíamos admitir retrocesso de Cláudio, senão pelo fato de estar exgotado, pois, trata-se de um dos expoentes do futebol brasileiro, na posição. Castro poderia ser seu melhor substituto nessa emergência, embora a deslocação de Noronha para a direita e a inclusão de Colombo na esquerda nos pareça ideal.

Será um erro o afastamento de Constantino. Quando o rapaz tem oportunidade para se firmar,

perdendo os complexos dessa promoção repentina, tirá-lo da equipe é desaconselhável. Nenê na esquerda está bem, uma vez que readquiriu sua melhor forma, encontrando-se em fase auspiciosa. Acreditamos certa a experiência com Touguinha no comando, porquanto, possuidor de classe primária, Touguinha dispõe de virtudes essenciais para ser um

elemento útil enquanto Baltazar não volta.

Perdeu o Corinthians, de seus dezesseis pontos, a maioria para os pequenos. Três para o Comercial, dois para o Nacional e dois para a Portuguesa santista. Oito pontos, portanto, diante de equipes inferiores. Suas grandes façanhas até agora, foram as vitórias sobre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos. É necessário que o alvi-negro repita suas melhores atuações, a fim de que abandone de uma vez por todas essa mediocridade, escapando do abismo em que se acha.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDU, 27

TELEFONE: 4-4432

ERROS E FALHAS

O Corinthians precisa de um título...

Foram tantos os erros cometidos pelo Corinthians, em 1949, que não vale a pena estarmos a repisá-los. O essencial é que não sejam repetidos, daqui por diante. O alvi-negro deve ter em mente que luta por um título. Desta vez ainda não foi possível, mas a semente para a conquista que é quase uma obrigação em 1950, deve ser lançada desde já. Referimo-nos às aquisições de jogadores. Não há necessidade de serem tomadas providências apressadas, que possam vir a prejudicar, mais tarde, o clube, mas é aconselhável que se pense desde já sobre a reforma do quadro, para não se sobrecarregar muito o trabalho na hora mais premente e também porque o futebol exige conjunto e isso só se forma com tempo. Encher o Parque São Jorge, agora, de elementos medíocres, para experiências que na maior parte das vezes são mal sucedidas, é correr o risco de reproduzir o que tem acontecido em outras ocasiões. Deve ser traçado um esquema, para ser obedecido fielmente. Temos certeza de que os dirigentes do Corinthians não estão de olhos fechados, mas nunca é demais um lembrete. E aqui fica o nosso: o Corinthians precisa de um título.

E para conquista-lo antes de tudo, torna-se mister que haja orientação. O Corinthians não comporta, pelo menos no momento, a presença de elementos de segunda categoria ou simples desconhecidos cuja classe o público ainda não tenha aprendido a respeitar.

Foi por causa das constantes alterações que a equipe da Portuguesa de Desportos perdeu a sua força coletiva, decaindo de produção a ponto de perder jo-

gos contra adversários de menor capacidade técnica. Tivesse o quadro luso conservado a mesma constituição, com um ou outro retoque determinado por circunstâncias imprevistas, e a sua posição no campeonato, a esta altura, seria bem diferente. A formação adotada no jogo contra o Juventus, apesar do empate, é aparentemente a melhor com que conta a Portuguesa. Aquele descontrolo na defesa deve ser atribuído aos constantes erros de Ivo, que causaram preocupação aos companheiros. Lorico, principalmente, se viu atrapalhado com Carbone, porque não confiava na ação do goleiro e sabia que o menor descuido poderia ser fatal. Quanto à falta de entendimento entre Luizinho e

Brandãozinho, é fácil de ser compreendida, quando se sabe que ambos jogavam juntos pela primeira vez. Tanto isso é verdade que, quando passaram a se conhecer melhor, ambos subiram de produção. Agora se anunciam modificações no quadro para o jogo de domingo. Oxalá seja somente no arco, porque de nada adianta alterar outras posições, tirando por exemplo Luizinho para colocar Pedro ou para dar lugar a Helio na esquerda. Se continuar promovendo substituições, o técnico estará sempre sem um ponto de referência para aquilatar do real valor do onze.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.400 metros	" Jota, Nascimento . . . 55
1.º More or Less, L. Osorio . . . 55	2.ª Joca, XX 55
" Roriga, L. González . . . 53	3.ª Furiosa, O. Rosa . . . 55
2.º Baccho, R. Pacheco . . . 55	(4) Lola, L. González . . . 55
3.º Luso, D. Garcia 55	(5) Maitaca, E. Garcia . . . 55
(4) Javaneza, XX 53	6.º PAREO — 1.200 metros
(5) Estenografo, Nobrega . . 55	(1) Cigarrilha, V. Martin . . 56
2.º PAREO — 1.300 metros	(2) Escoteira, O. Rosa . . . 52
(1) Araçagy, XX 58	(3) Galharda, XX 56
(2) Cilcha, A. Cataldi 54	(4) S. Morena, Raimundo . . 52
(3) Ternura, A. Nobrega . . . 56	(5) Princezinha, R. Urbina . 54
(4) Barbasul, L. González . . 58	(6) Aritaca, J. Altran 54
(5) O. Fino, V. Pinnheiro . . 56	(7) Pandemonio, E. Garcia . 54
(6) Cap. Marvel, O. Rosa . . . 56	(8) Coracá, W. O. Silva . . . 56
(7) Jaza, F. Sobreiro 52	(9) Morena, A. Cataldi . . . 52
(8) Relancina, J. P. Sousa . . 54	(10) Nego Duro X X 56
(9) Leon, P. Vaz 56	(11) Reservista, P. Vaz 58
(10) Guaçu, XX 56	(12) C. Nobrega, O. Serra . 56
(11) Katurka, Signoretti . . . 56	(13) Zorçal, A. Altran 58
3.º PAREO — 1.800 metros	(14) Caravana, R. Olguin . . 52
1.º Gazela, R. Pacheco 56	7.º PAREO — 1.400 metros
(2) Perobinha, O. Serra . . . 50	(1) Brucho, Nascimento . . . 56
(3) Epilogo, R. Benítez 54	(2) Cleveland, XX 54
(4) Camerino, L. Osorio . . . 52	(3) Iturbi, J. Alves 56
(5) Pinkerton, P. Vaz 52	(4) Kaki, N. Pereira 56
(6) Hebreu, L. González . . . 58	(5) Resero, Signoretti 56
(7) Guanumbi, L. Olguin . . . 54	(6) Didi, L. Osorio 54
4.º PAREO — 1.400 metros	(7) Hausto, P. Mauzan . . . 56
(1) Itanora, L. González . . . 56	(8) Jacanã, L. González . . . 54
(2) Caslogel, A. Nobrega . . . 56	(9) Salgueiro, A. Nobrega . . 56
(3) Gildo, P. Vaz 54	8.º PAREO — 1.500 metros
(4) Pampa Mia, L. Osorio . . . 56	(1) Lacrau, L. González . . . 56
(5) Valdoso, XX 54	(2) Alto Mar, XX 54
(6) Boricano, Grene Jr. 56	(3) Discada, F. Sobreiro . . . 50
(7) Flipp Junior, Cataldi . . . 58	(4) Caluba, R. Olguin 58
(8) D. Carilina, J. P. Sousa . . 54	(5) Hederés, L. Osorio 56
(9) Coquinho, J. P. Sousa . . . 58	(6) Betraco, N. Pereira . . . 54
(10) Vibor, L. Lenioski 56	(7) Aprumado, Signoretti . . 54
(11) Cipó, A. Altran 56	(8) Alecrim, V. Pinheiro . . . 58
(12) Gogol, V. Pinheiro 54	(9) Marmoreo, A. Luca . . . 54
5.º PAREO — 2.000 metros	(10) Cortezá, O. Rosa 56
1.º Jaminda, A. Nobrega . . . 55	(11) Igapó, A. Nobrega . . . 56
	(12) Gibeilino, P. Vaz 56

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Água e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia

- FEITIO 350,00 - AO GARCIA -

IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

JOÃO MARCELO PIMENTEL
BRASIL (Campinas) — As quatro melhores linhas médias do interior são as dos seguintes clubes: Guarani, Prudentina, Mogiana e Uchôa.

EDSON FAREH SOBRINHO
(Capital) — Friaça participou do encontro XV de Novembro vs. São Paulo, em Piracicaba, por ocasião da inauguração do estádio do alvinegro. O resultado desse

encontro foi 4 a 3 para o XV.

ATLETICO-LINENSE-ROXO
(Lins) — 1) O passe de Sarno custou ao Palmeiras 60 mil cruzeiros. 2) Sarno não é descendente de espanhóis. 3) O Parque Antárctica foi adquirido em 1920 e desde então tem havido jogos lá. As reformas por que passou a praça de esportes do Palmeiras foram feitas paulatinamente. Em 1933 foram inauguradas as arquibancadas de cimento armado, com o prelo Palmeiras vs. Bangu. O resultado desse encontro foi 6 a 0 para o alvinegro, valendo recordar que, na ocasião, o Bangu era o melhor

quadro carloca, chegando mesmo a ser campeão neste ano.

ARDOROSO FAN DE LIMA
(Capital) — Lima foi quatro vezes campeão paulista, isto é, em 40, 42, 44 e 47, pelo Palmeiras, e duas vezes campeão brasileiro, em 41 e 42, pela seleção paulista, tendo sido o autor dos tentos que deram a vitória a São Paulo.

JOSE CARLOS OMETO (Piracicaba) — O endereço do Flamengo é Praia do Flamengo, 66-68, Rio de Janeiro.

OSMAR LUIZ GUEDES (Bauru) — 1) Os melhores quadros do Brasil, no momento, são Vasco e São Paulo. 2) — Como se poderia verificar qual o craque mais querido do Brasil? Se o amigo tivesse perguntado qual o mais famoso, responderíamos que é Leonidas, apesar dos seus 36 anos. O mais querido é difícil de escolher. 3) — A seleção da série Preta foi publicada no MUNDO ESPORTIVO de 28-10-49, n.º 166. 4) — Gino, do Bauru e Chanda, do Noroeste, são valores equivalentes.

JOÃO VALNER SENO (Olimpia) — A maior contagem já alcançada pelo Corinthians contra o Palmeiras, em jogos de campeonato, foi 4 a 1, que se verificou em 1923, 29 e 35. A última vez foi em 4 de agosto de 35 e os quadros foram estes: CORINTHIANS — José; Jan e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Rato e Tedesco. PALESTRA — Almoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Mendes, Lara, Fogueira, Romeu e Rolando. Os tentos foram marcados por Fogueira, Teleco e Teixeira (3).

WILSON CECARELI (Capital) — 1) As piores colocações já obtidas pelo São Paulo e o Palmeiras no certame paulista foi o 6.º lugar, ocupado pelo tricolor em 1940 e pelo alvi-verde em 1948. 2) — As idades solicitadas: Nelsinho (21), Constantino (20), Castro (20), Cabeção (20), Bel-fari (22), Mazinho (21), Idario (24), Luizinho (20) e Colombo (20).

LEITOR DO PASSADO (Capital) — Bartô faleceu no dia 19 de julho de 1935, vítima de infecção dentária.

FAN SAMPALINO (Capital) — 1) Ivo e Nino, da Portuguesa de Desportos, são italianos de nascimento, brasileiros, naturalizados. 2) O nome completo de Manoelito é Manuel Pinto de Figueiredo. 3) A biografia de Fescina (Baía) dos aspirantes do São Paulo, será publicada oportunamente. 4) — Heleno já atuou pelo Botafogo, Boca Juniors e Vasco da Gama, onde se encontra atualmente. 5) — A fórmula indicada pelo amigo: Friaça, Helio, Ponce de Leon, Remo e Tel-

xeirinha é uma das prováveis para 1950.

NIOMAR BEZERRA (Capital) — 1) — Depois que surgiu a Federação Paulista de Futebol o clube que foi mais vezes campeão foi o São Paulo (4 vezes), em 1943, 45, 46 e 48. A seguir vem o Palmeiras (3), em 42, 44 e 47 e por último o Corinthians (1) em 1941. 2) — O jogo de campeonato que deu maior renda em São Paulo até o presente momento foi São Paulo vs. Palmeiras, realizado no dia 23-10-49: Cr\$ 889.189,00. 3) — Das seleções sugeridas, gostamos mais da paulista, com Osvaldo; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Teixeira.

NEVES (Santos) — 1) Não há limite de idade para os locutores esportivos. Também não se exige diploma de curso especializado. E' necessário, naturalmente, que o candidato tenha cultura suficiente para o desempenho das funções e, principalmente, facilidade de expressão. 2) — A escalação do Fluminense, atual: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode (Mário); Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues. 3) — A reportagem com Odair já foi publicada. Em seguida faremos com Nenê, do Santos.

WILSON CECARELI (Capital) — 1) — O Turim, que disputa o campeonato italiano, é o mesmo Torino que aqui esteve há pouco tempo e cuja equipe desapareceu na catástrofe de Superga. 2) — O quadro de aspirantes do Corinthians pode ser considerado o melhor de São Paulo, no momento. 3) — Uma seleção de aspirantes: Bertolucci; Palante e Mario; Idario, Nejo e Manduco; Mazinho, Fescina, Washington, Luizinho e Colombo. 4) — Entre os meios esportivos citados, o melhor é Jairo. 5) — A biografia de Bino já foi por nós publicada.

OSMAR LUIZ GUEDES (Bauru) — 1) A seleção do São Paulo: Agostinho e Mauro; Zézé Procópio, Rui e Orozimbo; Luizinho, Sastre, Leonidas, Araken e Hercules. 2) Está ótima a sua seleção paulista, com Osvaldo; Helio e Mauro; Rui, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jairo e Teixeira.

ARDOROSO FAN DE LIMA (Capital) — 1) Lima pode ser considerado entre os cinco melhores ponteiros esquerdos de São Paulo. 2) — Canhotinho e Lima, na ponta, se equivalem.

WUTKE (Campinas) — Quer passar em nossa redação, tão logo lhe seja possível.

FRANCISCO CAPARROZ SALAS (Pereira Barreto) — São Paulo e Vasco da Gama são equipes tecnicamente equivalentes. Se não, vejamos, utilizando o seu

próprio critério de comparação: Barbosa é superior a Mario; Augusto é superior a Saverio; Mauro a Wilson; Bauer e Eli; Noronha a Jorge; Friaça a Nestor; Ademir a Ponce de Leon; Teixeira a Mario. Até aqui, temos 4 a 4 no marcador. Rui e Danilo, Leonidas e Heleno, Remo e Ipo-jucan se equivalem, donde se infere que há igualdade de forças nas duas equipes. Formariamos assim a seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui ou Danilo e Noronha; Friaça, Ademir, Leonidas, Ipo-jucan e Teixeira.

JOÃO MARCELO PIMENTEL
BRASIL (Campinas) — 1) O São Paulo está atualmente em melhores condições técnicas do que o Palmeiras. 2) — Oberdan não está jogando porque ainda se ressentia da contusão que sofreu em Franca. 3) — O penal apitado domingo contra o alvi-verde, pode ser tido como rigoroso, mas existiu, sim senhor. A carga de Ponce, sobre Turcão, foi lícita e o toque do zagueiro foi claro. 4) — Gostamos da "sua" seleção, com Mauro; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jairo e Simão. Não acha que, ao formar esta seleção, o senhor já respondeu a primeira consulta que nos fez?

LEITOR DE BOCAINA (sem assinatura) — 1) Moacir não deve ser aproveitado no centro da intermediação do Corinthians, justamente porque não é centro-médio. 2) Rubens continua no Corinthians, na reserva de Norival.

NILSON DE OLIVEIRA (Catiguá) — Para obter uma fotografia do São Paulo, dirija-se a qualquer um dos "ateliers" fotograficos desta capital e será atendido.

FRANCISCO EDUARDO PARARA (Tupã) — 1) Norival não tem comprometido o Corinthians. Pelo contrário, está até jogando bem. 2) Touguinha não está jogando porque suas condições físicas não são satisfatórias.

HILTON MEDEIROS (Barra Mansa) — O último jogo Fluminense vs. Botafogo terminou com a vitória do tricolor carloca por 1 a 0, tendo de Santo Cristo. Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues. BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Jairo; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguao, Sousa, Cesar, Hamilton e Jaime. Foi realizado no dia 28-8-49.

N. R. — Pedimos aos nossos leitores que indiquem sempre, em suas cartas, quais as seções que mais apreciam no MUNDO ESPORTIVO.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da PAGINA DOS CONSULENTES. — Tenho ouvido dizer que ha em São Paulo um movimento de clubes tendente a abolir a Lei do Acesso. No meu entender isso representa um absurdo, porque me parece que a tebol. Qual é a sua opinião a respeito?" — A. SERAFIM

BUGALLO FILHO — Capital.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Parece que ha, realmente, movimento nesse sentido, embora não se possa saber de onde parte. Não cremos, entretanto, que seja coroado de êxito, porque isso seria a falência moral do futebol paulista. Ninguém poderá, em sua consciência, negar os benefícios da Lei do Acesso, a não ser para encobrir interesses clubísticos. A verdade é que ha clubes demais em São Paulo. O excesso é representado pelos pequenos, que se acomodam aos últimos postos, sem nenhum interesse em progredir. Vivem à sombra daqueles que se esforçam. O unico meio de fazer com que se mexam é ameaça-los com a Lei do Acesso, que manda para a 2.ª Divisão o mais fraco. Que expressão tem o Juvenal, por exemplo? Com os seus vinte e poucos associados e o seu passado vazio de tradições, poderá se comparar ao Guarani, de Campinas? E' claro que não. Todo mundo sabe disso, menos aqueles que não têm força para reagir e sair da condição de inferioridade em que se colocaram. Louvamos, neste ponto, o sr. Nogueira Garcez, presidente do Nacional, que com a honestidade que caracteriza as suas ações, definiu-se inteiramente a favor da medida saneadora. Gesto digno de ser imitado, porque partiu justamente do clube colocado em ultimo lugar, aquele que mais heróicamente tem lutado para tornar-se digno de permanecer entre os grandes.

A Lei do Acesso foi a melhor coisa que aconteceu em nosso futebol nestes ultimos vinte anos. Demonstração de progresso e de cultura esportiva. Aliás, nos grandes centros esportivos vigora ha muito, mais severa ainda do que aqui. Na Argentina descem dois e sobem dois. Na Inglaterra e na Italia também descem dois e sobem dois. Os resultados dessa providencia são os mais salutaros possíveis. Para que se tenha uma idéia de quanto se empregam os clubes para fugir ao decesso, basta lembrar que em 1947, na Argentina, houve uma rodada em que os quatro ponteiros do certame foram derrotados pelos ultimos colocados. Aqui mesmo, onde ainda muita gente não acredita na Lei do Acesso, os efeitos já se podem notar. Nunca houve um jogo Comercial vs. Nacional que tenha despertado tanto interesse como o ultimo. Por que? Porque todos acompanham com simpatia o esforço despendido pelo gremio ferroviario para afastar o perigo e torcem para que permaneça na divisão principal.

O meio de evitar os rigores da Lei do Acesso é o campo da luta e do trabalho e não a trança de pausinhos por detrás dos bastidores. Que todos se mirem no exemplo do presidente do Nacional".

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15,15 HORAS

S. F. Palmeiras vs. Comercial

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

NOROESTE E PRUDENTINA NO PRELIO DE MAIOR SENSACÃO — GRAVE RISCO CORRERA' O UCHOA EM ARARAQUARA — O S. BENTO PEI EJARA' CONTRA O CORINTIANS DE PRESIDENTE PRUDENTE

Nas derradeiras rodadas encontra-se o campeonato da 2.ª Divisão. E, mesmo com dois campees praticamente apontados, em suas séries, desperta o certame nas outras duas invulgar interesse, principalmente depois dos resultados da ultima rodada que serviram para apontar a Prudentina como um dos líderes. E, o Demolidor do Sertão, que ocupa juntamente com o Linense aquele honroso posto na série Prela, no prelio mais difícil da rodada terá que enfrentar o Noroeste. Os baurienses, que no atual certame tiveram campanha modesta, sem maiores ambições, esperam levar de vencida o seu antagonista. Se tal se verificar terão os ferroviários feito apenas uma coisa: dado o campeonato ao Linense. Caso contrário, isto é, vencendo a Prudentina, a impressão é que os linenses e prudentinos chegarão à meta final emparelhados, quando então será definitivamente resolvida a parada. Entretanto, para conseguirem resultado favorável

devem os prudentinos jogar bastante futebol, pois os noroestinos tudo farão para saírem da cancha vitoriosos. O São Bento de Marília, que provocou a reviravolta na taboa da classificação terá que lutar em Presidente Prudente, contra o Corinthians. Luta difícil em que os corinthianos surgem como fantasma ao seu antagonista, capaz de tirar todas as ilusões que os marilenses alimentam, com relação ao título.

O Uchoa na qualidade de ponteiro deverá rumar para a cidade de Araraquara, a fim de enfrentar o São Paulo. Prelho dos mais movimentados e atraente que poderá ser decisivo para a sorte do título. Em caso de vitória dos uchoenses o título estará praticamente decidido. Acontecendo o contrário, surge o Internacional de Bebedouro, que amanhã enfrentará o America de Rio Preto em seus domínios, na qualidade de franco favorito, com a possibilidade de conquista-lo.

Na Série Branca, o líder

não estará em ação. Assim o co-tejo entre o Rio Pardo e o Botafogo, é o de maior interesse.

A seguir surge o prelio Francana vs. Radium, no qual os companheiros de Inglês tudo farão para alcançar resultado favorável muito embora tenham pela frente um esquadro de reconhecida capacidade técnica.

Por ultimo, surge a série Vermelha. O Guarani líder absoluto, deverá enfrentar o Taubaté. Nos prelios restantes, por não estar em jogo as principais colocações, nada de novo oferecem.

São os seguintes os jogos para a rodada de depois de amanhã:

SERIE BRANCA — Em Pinhal: Ginásio Pinhalense vs. Riopardense; Em Franca: Francana vs. Radium. Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Botafogo. Em Orlandia: Orlandia vs. Palmeiras.

SERIE VERMELHA — Sábado, em Campinas: Ponte Preta vs. São João (domingo), Guarani vs. Taubaté. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Votorantim. Em Jundiaí: Paulista vs. Bragantino. Em Santo André: Corinthians vs. Piracicabano. Em Americana: Rio Branco vs. Portofelicense.

SERIE PRETA — Em Assis: Ferroviária vs. Ferroviária de Botucatu. Em Presidente Prudente: Corinthians vs. São Bento de Marília.

SERIE OURO — Em Rio Claro: Rio Claro vs. Arareense. Em Limeira: Internacional vs. Comercial (derbi). Em Araraquara: São Paulo vs. Uchoa. Em Bebedouro: Internacional vs. America. Em Jau: XV de Novembro vs. Rio Preto.

JOGOS DA RODADA NUM. 12

São os seguintes os jogos para a penultima rodada:

SERIE BRANCA — Em BATATAIS: Batatais vs. Franca. Em RIBEIRÃO PRETO: Botafogo vs. São Joaquim. Em MOCOCA: Radium vs. Orlandia. Em S. JOSE' DO RIO PARDO: Rio Pardo vs. Ginásio Pinhalense.

SERIE VERMELHA — Em S. CAETANO DO SUL: São Caetano vs. Piracicabano. Em SO-ROCA: Votorantim vs. Paulista. Em TAUBATÉ: Taubaté vs. Ponte Preta. Em CAMPINAS: Mojana vs. Portofelicense. Em BRAGANÇA PAULISTA: Bragantino vs. Corinthians. Em JUNDIAÍ: São João vs. Guarani.

SERIE PRETA — Em TUPÁ: Tupá vs. Corinthians. Em ARAÇATUBA: São Paulo vs. Linense. Em LINS: Comercial vs. Ferroviária de Assis. Em PRESIDENTE PRUDENTE: Prudentina vs. Bauru.

SERIE OURO — Em RIO CLARO: Velo Clube vs. America. Em S. JOSE' DO RIO PRETO: Rio Preto vs. São Paulo. Em LIMEIRA: Internacional vs. Paulista. Em BEBEDOURO: Internacional vs. Arareense. Em UCHOA: Uchoa vs. XV de Novembro.

GALERIA DE HONRA

SÃO BENTO DE MARILIA

Coube ao São Bento de Marília papel preponderante na decima rodada. Derrotou o Linense fazendo com que os alvi-rubros passassem a dividir a colocação com a Prudentina e colocou-se no segundo posto. Sua atuação domingo teve tudo que o torcedor pode desejar. Classe, exibição e, acima de tudo, o necessario: tentos! Seus integrantes, desenvolvendo jogo magnifico desbarataram a defesa contraria e, se não fôra o trabalho estupendo de Leopoldo e por certo a estas horas, bem maior teria sido o resultado contra o clube orientado por Valdemar de Brito. Foi uma vitória de gala, obtida graças ao superior espirito de luta dos craques de Marília. No seu gramado o São Bento é quase invencível. Ha três anos não perde uma partida no "fortim", sendo que por lá passaram os principais clubes da 2.ª Divisão e também da capital, inclusive o Palmeiras. Confiando plenamente isto, mais uma vez, fez o líder absoluto cair de forma espetacular: 5 a 1. Vitória que não pode merecer qualquer contestação, pois ela foi obtida de forma soberba e irresistível, garantindo aos marilenses o direito de lutarem ainda pela conquista do título de sua série.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a ultima rodada em que o Batatais, mercê de sua magnifica vitória em Franca, já é o campeão da série, é a seguinte a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos:

SERIE BRANCA
1.º — Batatais F. C. — Campeão, 7; 2.º — Francana e Rio Pardo, 13; 3.º — Botafogo e Riopardense, 14; 4.º — Radium, 17; 5.º — Esportiva Sanjoanense, 20; 6.º — São Joaquim, 22; 7.º — Ginásio Pinhalense, 23; 8.º — Orlandia, 25 e 9.º — Palmeiras, 26.

SERIE VERMELHA
1.º — Guarani, 5; 2.º — Ponte Preta, 11; 3.º — Mojana, 12; 4.º — Taubaté, 18; 5.º — Bragantino, 18; 6.º — Votorantim, Rio Branco e São Caetano, 23; 7.º — São

João, 24; 8.º — Corinthians e Portofelicense, 26; 9.º — Piracicabano, 27 e 10.º — Paulista, 39.

SERIE PRETA
1.º — Linense e Prudentina, 10; 2.º — São Bento, 12; 3.º — Corinthians e Ferroviária de Botucatu, 13; 4.º — Ferroviária, de Assis, 19; 5.º — Noroeste, 20; 6.º — Bauru — 21; 7.º — Tupá, 23; 8.º — Comercial, de Lins, 26 e 9.º — São Paulo, de Araçatuba, 31.

SERIE OURO
1.º — Uchoa, 12; 2.º — Internacional, de Limeira e São Paulo, 16; 4.º — XV de Novembro e America, 17; 5.º — Paulista, 20; 6.º — Rio Claro, 21; 7.º — Rio Preto e Velo Clube, 22; 8.º — Arareense, 23 e 9.º — Comercial, 32.

O CRAQUE DO INTERIOR

CHINA -- O RESOLVE PARADAS

Quando o Guarani contratou China por 80 mil cruzeiros, muita gente disse que o "bugre" estava levando verdadeiro "bonde" para Campinas. Não podendo aproveitar seu concurso, o "mais querido", resolveu coloca-lo à venda, a fim de que tivesse a oportunidade que não poderia desfrutar no São Paulo. E, assim foi. China chegou viu e venceu. Começou marcando nos principais prelios. De uns tempos para cá, porém, passou a ser o "tal". Marcava simplesmente os tentos da vitória. Quando a partida não se decidia aperecia China, para com um toque magico marcar o gol decisivo. Ponte Preta, Bragantino e muitos outros tiveram que se curvar ante o poder magnetico dos chutes de China. E, domingo, aconteceu a mesma coisa. China, com três tentos maravilhosos, foi o elemento para o qual convergiram todas as atenções. Marcou por três vezes, apesar da severa marcação que sofreu, tendo ainda disputado uma partida magnifica. Pelo desempenho que teve bem merece a alcunha de China -- resolve paradas -- bem como o titulo de Craque da Semana.

COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes os cinco melhores jogadores, em cada posição, que atuaram na ultima rodada do certame do interior:

ARQUEIROS
1.º — INOCENCIO (XV de Jau)
2.º — CERA (S. Joaquim)
3.º — LEOPOLDO (Linense)
4.º — GARITO (Riopardense)
5.º — RAFAEL (Batatais).
ZAGUEIROS DIREITOS
1.º — SALVADOR (S. Bento)
2.º — SÁPOLIO (Batatais)
3.º — ANTERO (Francana)
4.º — PE' (Uchoa)
5.º — BELIRU' (Esportiva).
ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.º — GRITA (Guarani)
2.º — NELSON (São Bento)
3.º — STACIS (Batatais)
4.º — ALCIDES (Ponte Preta)
5.º — LAUDELINO (Riopard.)

MÉDIOS DIREITOS
1.º — VALDOMIRO (Esport.)
2.º — PROCOPIO (S. Bento)
3.º — GOIANO (Batatais)
4.º — ESPANADOR (Uchoa)
5.º — INGLÊS (Francana).
CENTROS MÉDIOS
1.º — GODE (Guarani)
2.º — SANTOS (Uchoa)
3.º — ABILIO (São Bento)
4.º — TIAO (Corint. P. Prud.)
5.º — GASPAS (Ponte Preta).
MÉDIOS ESQUERDOS
1.º — ALCIDES (Guarani)
2.º — ARNALDO (S. Bento)
3.º — ITAMAR (Batatais)
4.º — RUDGE (Uchoa)
5.º — RODRIGUES (P. Preta).
PONTAS DIREITAS
1.º — DEZOITO (São Bento)
2.º — DIDO (Batatais)
3.º — ATAIDE (Uchoa)
4.º — GARDEN (Cor. P. Prud.)
5.º — Amado (Guarani).

MEIAS DIREITAS
1.º — VALINHOS (São Bento)
2.º — PIOLIN (Guarani)
3.º — SERVILIO (P. Preta)
4.º — FARID Riopardense)
5.º — EDUARDINHO (Batat.)

CENTROS AVANTES
1.º — CHINA (Guarani)
2.º — DJALMA (Riopardense)
3.º — MARINHO (S. Bento)
4.º — MIRANDA (Uchoa)
5.º — AQUILES (Cor. P. Prud.)

MEIAS ESQUERDAS
1.º — LUIZINHO ROSA (Bat.)
2.º — REBOLO (S. Bento)
3.º — CHIQUINHO (Guarani)
4.º — VIANA (Uchoa)
5.º — VILALBA (Esportiva)

PONTAS ESQUERDAS
1.º — ORTIZ (São Bento)
2.º — DIRCEU (Guarani)
3.º — PANADIERO (Uchoa)
4.º — VILA (Cor. P. Prudente)
5.º — LOMBARDINI (Batat.)

FORMANDO A SELEÇÃO
Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teríamos a seguinte seleção da semana: Inocencio; Salvador e Grita; Valdomiro, Godé e Alcides; Dezoito, Valinhos, China, Luizinho Rosa e Ortiz.

PLACARDE

Os resultados da ultima rodada do certame da 2.ª Divisão, foram os seguintes, nas diversas série:

SERIE BRANCA
Em ORLANDIA: Orlandia (0) vs. São Joaquim (0). Em FRANCA: Palmeiras (5) vs. Batatais (2). Em S. JOSE' DO RIO PARDO: Riopardense (0) vs. Francana (0). Em S. JOÃO DA BOA VISTA: Esportiva Sanjoanense (3) vs. Botafogo (1).

SERIE VERMELHA
Em PIRACICABA: Piracicabano (5) vs. São João (2). Em PORTO FELIZ: Portofelicense (4) vs. Bragantino (2). Em CAMPINAS: Guarani (3) vs. Mojana (0). Em JUNDIAÍ: Paulista (1) vs. Ponte Preta (8). Em AMERICANA: Rio Branco (3) vs. Taubaté (0). Em SOROCABA: Votorantim (3) vs. Corinthians de Santo André (0).

SERIE PRETA
Em PRESIDENTE PRUDENTE: Corinthians (4) vs. Noroeste (0). Em MARILIA: São Bento (5) vs. Linense (1). Em ARAÇATUBA: São Paulo (2) vs. Tupá (1). Em BOTUCATU: Ferroviária (3) vs. Bauru' (2).

SERIE OURO
Em RIO CLARO (derbi) Velo Clube Rioclarense (1) vs. Rio Claro (1). Em LIMEIRA: Comercial (2) vs. Rio Preto (1). Em ARARAQUARA: São Paulo (3) vs. XV de Novembro (0). Em UCHOA: Uchoa (2) vs. Internacional de Limeira (1). Em S. JOSE' DO RIO PRETO: America (2) vs. Paulista de Araraquara (1).

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Seleções das series

São as seguintes as seleções das séries, organizadas pelo "Mundo Esportivo"

BRANCA
Garito (Riopardense)
Sapolio (Batatais)
Stacios (Batatais)
Valdomiro (Esport.)
Diogenes (Botafogo)
Itamar (Batatais)
Dido (Batatais)
Farid (Riopardense)
Djalma (Riopardense)
Luizinho Rosa (Batatais)
Lombardini (Bat.)

VERMELHA
Fia (P. Preta)
Cassiano (Brag.)
Grita (Guarani)
Geraldo (Mojana)
Godé (Guarani)
Alcides (Guarani)
Amado (Guarani)
Piolim (Guarani)
China (Guarani)
Chiquinho (Guarani)
Dirceu (Guarani)

PRETA
Leopoldo (Linense)
Salvador (S. Bento)
Nelson (S. Bento)
Procopio (S. Bento)
Abilio (S. Bento)
Arnaldo (S. Bento)
Dezoito (S. Bento)
Valinhos (S. Bento)
Marinho (S. Bento)
Rebello (S. Bento)
Ortiz (S. Bento)

OURO
(Inocencio (XV de Jau')
Pé (Uchoa)
Sebastião (XV de Jau')
Espanador (Uchoa)
Santos (Uchoa)
Rudge (Uchoa)
Ataide (Uchoa)
Tonelo (Americano)
Miranda (Uchoa)
Viana (Uchoa)
Panadiero (Uchoa)

ALCANÇOU GRANDE EXITO A 1.ª OLIMPIADA COMERCIALIA

AS REPRESENTAÇÕES DO INTERIOR BRILHARAM NA COMPETIÇÃO DISPUTADA SABADO E DOMINGO



A TURMA DE S. JOSÉ DO RIO PRETO, QUE CONQUISTOU O TÍTULO DE CAMPEÃO DE FUTEBOL NA PRIMEIRA OLIMPIADA COMERCIALIA

Como parte das comemorações do Dia do Comerciário, transcorrido domingo, o departamento esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), organizou para os dias 29 e 30 ultimos, uma interessante competição intitulada I Olimpíada Comerciária, e que contou com a participação de varias cidades do interior do Estado.

A sessão solene de abertura, marcada para às 20 hs. 30 de sábado, foi precedida com jogos eliminatórios realizados durante o dia, a fim de apurar os quadros

finalistas, tanto de bola ao cesto como de futebol.

FUTEBOL

A's 8 horas da manhã, no campo do E. C. São Jorge, Barra Funda, foram disputadas as partidas eliminatórias entre os quadros do interior do Estado. Os resultados foram os seguintes: Taubaté, 4 vs. Palmital, 1; Santos, 4 vs. Campinas, 3; Bento de Abreu, 2 vs. Itapollis, 0. Na rodada final, realizada à tarde, apresentou o seguinte resultado: São José do Rio Preto, 4 vs. Taubaté, 0; Santos 1 vs. Bento de Abreu, 0. Com esses resultados classificaram-se para a peleja fi-

nal os quadros representativos de Santos e de São José do Rio Preto. O encontro entre ambos foi dos mais movimentados, tendo os rapazes de São José do Rio Preto levado a melhor pela expressiva contagem de 4 a 0. A tarde jogaram o Fabio Bastos, da capital e o S. Magalhães, de Santos, ambos campeões de 1948 de suas respectivas cidades. Venceu o Fabio Bastos por 2 a 1.

BOLA AO CESTO

Também pela manhã de sábado foram disputadas as eliminatórias de bola ao cesto entre os quadros dos comerciários do interior, na Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707. Os resultados foram estes: Catanduva, 73 vs. Bauru, 13; Taubaté, 52 vs. Bauru, 25; Sorocaba, 44 vs. Catanduva, 39. A tarde foi realizado o jogo final, colocando frente a frente os comerciários de Sorocaba e de Taubaté.

Ratificando sua recente vitória na disputa dos Jogos Abertos do Interior, a cidade de Sorocaba venceu a de Taubaté por 42 a 25. O encontro, desde os primeiros lances, foi todo favorável aos sorocabanos que impuseram aos adversários seu melhor padrão de jogo e tornando-se, com esse feito, campeões dos comerciários do interior.

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

Sábado à noite, à hora marcada para a abertura da sessão solene da I Olimpíada Universitária, grande numero de espectadores e esportistas lotavam as dependências da Escola SENAC,

a fim de apreclarem os festejos que ali se desenrolariam. A festa começou com o desfile das delegações e dos clubes comerciários da capital, todos envergando vistosos uniformes, numa demonstração de sadia disciplina. Estavam presentes, além do dr. Brasílio Machado Neto, presidente dos Conselhos regionais do SESC-SENAC, varios conselheiros dessa instituição e numerosos representantes de firmas comerciais.

Após a execução do Hino Nacional pelo corpo Orfeônico da Escola SENAC, teve início a sessão solene de abertura da competição. O deputado Brasílio Machado Neto saudou as delegações e discorreu sobre os objetivos do SESC-SENAC e sobre a festa de confraternização dos comerciários que estava se realizando.

JOGO FINAL DE BOLA AO CESTO

Após as solenidades de praxe entraram na quadra as turmas de Sorocaba e do Breguete desta capital, ambos finalistas do certame de bola ao cesto. Confirmando suas qualidades de bons cestobolistas, os comerciários de Sorocaba venceram o Breguetes pela contagem de 50 a 31, demonstrando excelente preparo físico e técnico. Os jogadores sorocabanos levantaram assim o titulo de campeões de bola ao cesto da I Olimpíada Comerciária.

JOGO FINAL DE FUTEBOL
Sábado, à tarde, no campo do E. C. São Jorge, foi disputada a peleja final de futebol, entre as turmas de São José do Rio Preto,

campeã do interior e do Maplin Stores, campeã da Capital. O encontro era esperado com interesse uma vez que o clube de São Paulo venceu o torneio do SESC-SENAC invicto e, em jogos amistosos, vinha derrotando quadros após quadros, ao passo que o São José do Rio Preto havia vencido, com certa facilidade, todos os participantes do interior da Olimpíada Comerciária. E o jogo correspondeu a expectativa, destacando-se pelo ardor e entusiasmo dos 22 elementos. Venceram os rapazes de São José do Rio Preto por 3 a 2, numa peleja das mais equilibradas onde qualquer dm poderia ser o vencedor sem que isso causasse surpresa.

Os representantes do interior, por intermedio de Sorocaba (campeã de bola ao cesto) e de São José do Rio Preto (campeã de futebol), levantaram assim a disputa da I Olimpíada Universitária.

Domingo, à noite, na Escola SENAC, foi realizada a solenidade de entrega dos premios aos vencedores, presidida pelo dr. João Pacheco Chaves. A's 22 horas, do mesmo dia teve início um grande baile oferecido às delegações pelas entidades comerciais.

LUIZ HUGO LEWGOY

TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPE-
NINGA, 273
6.º — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passelo. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvás. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras. e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritório e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086/88
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA, Lã, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E REDE METALICA — TIRALÍÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Mauro fala de Nininho

"Sou um dos admiradores de Nininho. E' um companheiro de primeira. Isto tive ocasião de verificar durante o tempo em que estivemos na seleção brasileira, durante o ultimo sul-americano. Além de divertirmos bastante com o seu bom humor invariavel, Nininho era também amigo de todos. Como jogador, só posso dizer que é um ótimo centro avante. Domingo ultimo, tive ocasião de presenciar o prelio entre Juventus e Portuguesa de Desportos, em que Nininho soube confirmar suas qualidades de grande centro avante. São incontestaveis seus predicados no posto que ocupa. O simples facto de ter integrado a seleção nacional, serve para atestar o que afirmo. Muito impetuoso, Nininho não dá folga à defesa adversaria. Suas arrancadas exigem a maxima atenção de qualquer defesa, porque se transformam em perigo para o arco. Valente, Nininho não teme caretas. E' um centro avante rompedor. Suas deslocções reclamam a maxima cautela de seu marcador, porque Nininho ora está num lado ora no outro. Nunca fica parado, ao contrario de muitos comandantes de ofensiva. Está sempre se movimentando, procurando uma brecha na retaguarda contraria e o meio mais facil de esperar



o "passe" de seus companheiros. No jogo alto é um dos mais completos jogadores de nossos gramados. E' preciso saltar muito para disputar com ele uma bola de cabeça. Aliás não é preciso dizer que se trata de um dos melhores cabeceadores que militam nos clubes paulistas. Além disso, Nininho é muito veloz. Corre bem e constantemente em direção à meta adversaria. Basta sobrar-lhe uma bola em profundidade para o zagueiro que o marca sofrer bastante, pois, é muito facil alcançá-lo na corrida. Seu chute é forte e sua visão de gol admiravel. Contra o Juventus marcou dois belos tentos, fruto de sua habilidade nas finalizações. Com Nininho é preciso disputar duro. Não se pode descuidar, nem jogar à distancia, porque, muito rapido, Nininho mete os peitos. No entanto, sabe respeitar o adversario, sendo leal. Pelo menos comigo tem sido assim. Nunca me provocou com "palavrões", nem usou de armas ilícitas para me ludibriar. Tenho notado que Nininho é um incentivador de seus companheiros. Muitas vezes vi-o animando os outros componentes de seu quadro, quando o placard e o transcorrer da partida lhes eram adversos. Ai está tudo o que penso sobre Nininho".



TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, peitorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

São Paulo e Portuguesa de Desportos gabam-se de nunca terem feito um mau jogo

METRO HOJE 14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-1º DE DEZEMBRO

2ª SEMANA!
O FABRIL DO SUCESSO!

TAYLOR GARDNER
CHARLES LAUGHTON
VICTOR PRICE
JOHN HODIAK

LARIOS QUE ESCRAVIZAM

PARA: DOMINGO-SERÁO-NATURAL AS 10H-EXCLUSIVAMENTE DE DESIGNOS-VIAJENS-CINEMATOGRAFICA-JORNALIS-etc.

HOJE **Ritz** SAO PAULO

Formosa BANDIDA

Em Tetracolor

GENE TIERNEY
RANDOLPH SCOTT
MRS. ANDREWS
MRS. SHEPPERD

Naquela terra em luta ela era a primeira no amor... e na PONTARIA!

BRITISH FILM apresenta

AVENIDA

HOJE

1ª EXIBIÇÃO em S. PAULO

A GOVERNANTA

com DELIA GARCEZ
e OLINDA BOZAN

O ULTIMO DOS MOICANOS
com RANDOLPH SCOTT
e BINNIE BARNES

NAS VESPERAS - O SERIADO - O SEGREDO DOS TUMULOS

A VISITA DO CORINTIANS A PIRACICABA — PALMEIRAS VS. COMERCIAL, OUTRA PARTIDA DE EXPRESSÃO — MAIS UM COM-PROMISSO PARA O SANTOS

A próxima rodada do campeonato, tem relativo interesse. Um interesse todo ele voltado para a partida que o líder do campeonato, o São Paulo, disputará contra a Portuguesa de Desportos. Uma vez vencedor, o São Paulo estará dando praticamente adeus aos seus mais ferrenhos perseguidores, pois lhe restarão então somente o Juventus, o Santos e o Corinthians. Assim, a torcida toda, indistintamente, estará voltada para a Portuguesa, esperando uma derrota sampaulina, que trará outro aspecto ao campeonato.

O prelo entre lusos e tricolores, a ser realizado no Pacaembu, evidentemente será presenciado por um público numeroso, se-queiro de um bom futebol, o que quase sempre se verifica nos jogos entre o clube do Largo de São Bento e o clube do Canindé. Evidentemente se poderia considerar a equipe do São Paulo, como favorita do encontro, porém a Portuguesa de Desportos soube sempre ser adversário dos mais valorosos do conjunto tricolor. O que se poderá concluir como comentário pré-jogo é que será uma partida sensacional.

O CORINTIANS EM PIRACICABA

Pela primeira vez este ano, o Corinthians visitará Piracicaba, para, lá, lutar contra o XV de Novembro. Depois de uma jornada pouco lucida, o alvi-negro do Parque São Jorge, seguirá para o reduto do último integrante da primeira divisão, onde equipes mais categorizadas, como o próprio São Paulo, já perderam preciosos pontinhos. Os alvi-negros terão no XV de Novembro um adversário disposto a se reabilitar do insucesso de Vila Reim-

ro, domingo último. A partida entre os dois alvi-negros não deverá desagradar de todo a torcida presente ao gramado do onze piracicabano. Possivelmente teremos uma partida interessante e sugestiva.

Por incrível que pareça, o XV de Novembro, é o favorito, por jogar no seu próprio campo. Mas, o Corinthians poderá perfeitamente regressar vitorioso, muito embora ainda desta feita não conte com o seu comandante de ataque, Baltazar.

Em importância é a segunda partida da rodada. Por ser a primeira partida do Corinthians naquela cidade poderemos ter uma arrecadação apreciável.

O PALMEIRAS CONTRA O COMERCIAL

No Parque Antartica o Palmeiras receberá a visita do Comercial, um dos rabeiras do campeonato em curso. O Palmeiras deverá nesta ocasião conquistar fácil triunfo, ainda que nunca se deva desprezar o poderio do "benjamim". Sempre é oportuno lembrar as duas "peraltices" do alvi-rubro contra o Corinthians, primeiro e segundo turno. O Palmeiras não pode facilitar, pois, o Comercial às portas da segunda divisão empenha-se em todas as partidas com o máximo do seu esforço. O prelo, evidentemente, tem um interesse relativo. Quando muito poderá atrair aos próprios aficionados do alvi-verde. O favorito é o Palmeiras.

O CLASSICO SANTISTA

No gramado de Uirico Mursa, na vizinha cidade de Santos, terá oportunidade o público local de presenciar a um classico. Jogarão Jabaquara e Santos. Um prelo de grande importância para o

rubro amarelo e mesmo para o alvi-negro. O Jabaquara luta com o Comercial e com o Nacional, contra o retrocesso, enquanto que o Santos, vencendo, poderá ainda se candidatar ao terceiro posto ou mesmo ao segundo, ao final do certame. Uma partida das mais interessantes esta que colocará em confronto tradicionais rivais do futebol de Santos. Evidentemente não se poderá considerar o Santos como favorito, embora seja sua equipe superior à do adversário. Regular o prelo em interesse, mas poderá agradar em futebol.

MUNDO ESPORTIVO

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

O REI DOS ROMANCES EPICOS!

TODO FILMADO NA ITALIA!

"PREMIERE" MUNDIAL em S. PAULO!

2ª
JANUARY 1950

O FAVORITO dos BORGIA

"PRINCE OF FOXES"

Com TYRONE POWER ORSON WELLES WANDA HENDRIX

Com Marina Bovi Everett Sloane Katina Paxinou Felix Aylmer

DIREÇÃO DE HENRY KING

Proib. 14 ANOS
Acompt. COMPL. NAC.

HOJE **MARABÁ**
12 CONJUGADO NOSTRO

Ritz **CONJUGADO** **PHENIX**

HOLLYWOOD **PIRACICABA**

MODERNO **SÃO PAULO**

CARLOS GOMES

VISTORIADO E REPARADO O PERCURSO DA PROVA "WASHINGTON LUIS"

Os srs. Gilberto Afonso Albuquerque e Alvaro Marques, mentores do Automovel Clube do Brasil, retornaram ontem a ca-

pital da viagem que realizaram pelo interior do Estado, vistoriando o percurso da Grande Prova Automobilística Washington Luis, marcada para os proximos dias 8, 9, 10 e 11 de novembro.

Falando à reportagem, o sr. Alvaro Marques adiantou que fizeram uma inspeção no percurso de São José do Rio Preto a José Bonifácio, o qual está em perfeitas condições técnicas.

Disse-nos ainda o sr. Alvaro Marques que o trecho de 80 quilômetros da estrada entre Monte Aprazível a Penapolis, o qual motivou o adiamento da corrida, já está com 20 quilômetros completamente reparados podendo oferecer segurança aos pilotos.

"Os engenheiros do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem em Araraquara, São José do Rio Preto e Bauru" — prosseguiu o sr. Alvaro Marques — estão empenhados na reconstrução do referido trecho, o qual, dentro de 15 dias, no máximo, deverá ser entregue em perfeitas condições técnicas. Dessa maneira, o unico entrave da Grande Prova Automobilística Washington Luis já está sendo removido.

INSCRIÇÕES

As inscrições para a Prova Washington Luis permanecem abertas. Os interessados poderão dirigir-se à sede do A. C. B., à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, diariamente das 9 às 19 horas. Os volantes do interior ou de outros Estados poderão obter as necessárias informações por correspondência.

Além da VIDA!
Além dos HOMENS!
Além de DEUS!

ELA PERMANECEU COM SEU AMOR TERRIVEL e MORTAL!

PROIB. ATE 18 ANOS

CÉCILE RUBRY
a estrela revelação de 1949!

MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI

ANJO PERVERSO

"MANON" - PRIMA DE UMA OBRA - H.G. CLOUZOT

HOJE **PIRACICABA**

ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
Paramount
CLIMAX
PIRACICABA

PROIB. ATE 18 ANOS

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA 1949



Mundo ESPORTIVO

CONSELHO DA SEMANA:

Não é admissível que a C. B. D. cobre ingressos em S. Paulo mais caro do que no Rio. Já não bastam outras atitudes de padrao para entende que a maxima entidade tem tido em relação aos paulistas. Também em relação do cobulho puro e simples. Seria aconselhavel que a C. B. D. pusesse a mão na consciencia e revelasse menos cinismo...

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 4 de Novembro de 1949

NUM. 167



A Portuguesa ainda não tropeçou duas vezes seguidas — E"aqueles que ainda desejam uma reviravolta na situação do campeonato olham com elevada confiança para os craques lusos que vemos acima